



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ eb2.vouzela@netc.pt



Relatório Final da Equipa de Autoavaliação

Julho 2016

ÍNDICE

Introdução	3
1. Equipa de Autoavaliação	4
2. Modelo de Monitorização	5
3. Instrumentos	6
4. Notas Metodológicas	7
5. Operacionalização do processo	8
6. Apresentação dos resultados obtidos no Critério 8	8
6.1. Análise Global (Critério 8)	9
6.2. Resultados por critério 9	10
6.3. Resultados do Critério 6	11
6.3.1. Educação Pré-Escolar	16
6.3.2. 1.º Ciclo - Análise de Resultados	16
6.3.3. 2.º Ciclo - Análise de Resultados	18
6.3.4. Relatório do Percorso Escolar J	21
7. Pontos fortes dos Critérios/Áreas a melhorar - Critério 8	38
7.1. Medidas a implementar para a melhoria - Critério 8	38
7.2. Medidas a implementar para a melhoria	39
8. Autoavaliação da Biblioteca	40
9. Ação da Equipa de autoavaliação	48
Considerações Finais	49

Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo realizado acerca de dois critérios do modelo CAF e as conclusões a que se chegaram com a intenção de se melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem, melhorar os diversos serviços da organização e melhorar o modo de comunicar, informar, e a forma de cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade, manteve-se a equipa de autoavaliação, multidisciplinar, subdividiu-se a mesma e distribuíram-se tarefas pelos elementos das mesmas, tendo surgido o “produto final” que se apresenta no corpo do relatório.

Atualmente, a Escola tem a função/obrigação de prestar contas, para isso deve saber desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber o que se passa com os processos desenvolvidos (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que pode fazer para melhorar...) e deve estar atenta às mudanças que se vão operando no “palco” nacional e europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo: o Decreto-Lei nº 115-A/98, o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007 de 26 de Setembro, o Decreto-lei nº 75/2008, tendo sofrido alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009, e sabendo que a autoavaliação das escolas emerge das políticas educativas e está associada a conceitos como eficácia, eficiência e qualidade, consideramos que a mesma é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização e contribui para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

Partindo do princípio que a autoavaliação é fundamental e, em simultâneo, um ato complexo de implementar, mas pertinente, visto que a legislação vigente assim o entende/obriga e por razões de gestão relativamente aos objetivos estabelecidos em cada organização, há que reconhecer que é um “instrumento importante no caminho a percorrer para a dignificação e melhoria do funcionamento dos estabelecimentos”. (Antas de Barros)

A avaliação faz-se avaliando, foi nesse sentido que a equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu avaliar os seguintes critérios selecionados no modelo de monitorização CAF:

- **Critério 8- Resultados da responsabilidade social-** Os resultados alcançados pela Escola face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados
- **Critério 9- Resultados do Desempenho-Chave -** Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática).
- **Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação) –** Plano de Formação centrado na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde Câmara Municipal de Vouzela e “Escola com Pais.
- **Critério 6 – Resultados orientados para os alunos –** o nível de qualificações e conhecimentos académicos.

Para o critério 8 – Resultados da responsabilidade social, elaborou-se um inquérito/questionário, cujo público-alvo foi: Alunos do 4.º, 5.º e 6.º ano de escolaridade do AEV. O questionário foi disponibilizado na página web.

No que concerne **ao critério 9 - Resultados do Desempenho** - Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática), foram elaboradas as ações de melhoria e respetiva avaliação.

Quanto **ao critério 2 – Estratégia e Planeamento** - Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – foram elaboradas as ações de melhoria e respetiva avaliação.

No que diz respeito **ao critério 6**, aos Indicadores dos **Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos** - Taxa de Sucesso Escolar, deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento com base nos resultados revelados pelos alunos, a nível interno, porque este ano não se realizaram Provas de final de ciclos (nem no 4ºano nem no 6ºano). A metodologia utilizada teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou no 1.º ciclo até ao sétimo ano de escolaridade.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

1- Equipa de Autoavaliação

Constituição da Equipa de Autoavaliação	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Subdiretor	António Manuel de Almeida Girão
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Margarida Vaz Pinto
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Docente do 2.Ciclo	Sérgio Daniel Ferraz
Técnico –Psicólogo	Pedro Laja
Docente do 2.Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Representantes do Pessoal Não Docente/ Assistentes Operacional e Técnico	Paulo José Figueiredo Morais Carla Alexandra Pereira Marques
Professora Bibliotecária	Idalina Fernanda Silva Martins
Rep da Associação de Pais/Enc.Ed. do AEV	Paula Cristina Pereira Martins
Amigo Crítico	Professor Doutor José Maia

A equipa de autoavaliação foi dividida em subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação de critérios diferentes.

Para o **Critério 9 – Resultados do Desempenho - Chave relativos às pessoas**, nomearam-se os coordenadores de departamento de línguas e matemática e ciências experimentais respetivamente, Maria da Luz Barros e Ana Catarina Sousa Pinto, através da avaliação das ações de melhoria

Para o **Critério 6 – Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos – Taxa de Sucesso Escolar**, foram designados os professores Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Margarida Vaz Pinto e António Lourenço.

2- Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação com base, igualmente, no modelo de monitorização da CAF (Common Assessment Framework / Estrutura Comum de Avaliação) – Educação 2013, um modelo de análise organizacional, assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permitiu ao Agrupamento realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia :

- *Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;*
- *Autoavaliação das organizações públicas numa perspetiva de **melhoria continua** que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva **Cultura de Excelência**;*
- *Adequado às características dos organismos públicos;*
- *Sem custos (domínio público;)* **Fonte: Manual da CAF Educação 2013**

A CAF é um modelo assente numa estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo assim a comparabilidade entre organismos presentes na seguinte tabela:



O processo de implementação deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- *“Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de*

educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;”. Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;

- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas; Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;
- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência, para o conhecimento da organização.

3- Instrumentos

Para a recolha de dados, para avaliar o **critério 8 – Resultados da responsabilidade social**, elaborou-se um inquérito/questionário, optou-se por aplicar o inquérito-questionário, adaptado, tendo por referência igualmente um dos **questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP** (Direção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 2- Escala utilizada nos questionários (Adaptação CAF 2002)

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”(NS), uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativo à sua área de conhecimento.

4- Notas Metodológicas

Universo de referência: Alunos do AEV

- **Amostra:** A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, do dia **25 de Novembro de 2015**, por todos os elementos, tendo em conta a organização e a comunidade educativa:
- **Totalidade de Alunos do 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV (46+ 72 + 59 = 177)**
- **Realização do Trabalho de Campo:** De janeiro a junho de 2016.
- **Método de recolha de informação:** inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte digital -via net pela EAA. **Foi feito por período.**
- **Tipo de inquérito:** questionário estruturado.
- **Níveis de participação / Taxa de respostas obtidas – Critério 8**

	Grupo de respondentes do 4ºano e 2ºCiclo	Grupo de respondentes do 4ºano		Grupo de respondentes do 2º ciclo	
	1ºP	2ºP	3ºP	2ºP	3ºP
Nº de questionários distribuídos	177	46	46	131	131
Nº de questionários recebidos/respondentes	136	41	46	95	127
Percentagem de respostas obtidas	76,8%	89,1%	100%	72,5%	96,9%

	Grupo de respondentes do 4ºano e 2ºCiclo	Grupo de respondentes do 4ºano e 2ºCiclo	Grupo de respondentes do 4ºano e 2ºCiclo
	1ºP	2ºP	3ºP
Nº de questionários distribuídos	177	177	177
Nº de questionários recebidos/respondentes	164	136	173
Percentagem de respostas obtidas	92,7%	76,8%	97,7%

Tabela 3- Níveis de participação/taxa de respondentes

5- Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo etápico configurado no seguinte no cronograma de ações, que veio a ser cumprido:

Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2015/ 2016

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2015			2016							
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	agosto
- Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
- Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do Plano de Ação da EAA/cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
- Elaboração do projeto de autoavaliação;											
- Apresentação do projeto de autoavaliação 2015-2016;											
- Divulgação das atividades da EAA: plano de comunicação/fases da AA;											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2015-2016 – modelo CAF Educação 2013;											
- Subdivisão da EAA: distribuição de tarefas de acordo com os critérios definidos (modelo CAF 2013);											
- Definição de metodologias a adotar para cada critério/subcritério;											
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;											
- Tratamento de dados;											
- Análise dos resultados;											
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria do ano de 2015/2016;											
- Ações de sensibilização (implementação do Plano de Ações de Melhoria) - PAM;											
- Elaboração dos relatórios das subequipas;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa; #											
- Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM) #											
- Manutenção da pág. Web;											

- A apresentação de resultados à comunidade educativa e a elaboração do PAM de 2015/2016 serão realizadas no início do ano letivo seguinte (2016/2017) – setembro/outubro/novembro 2016

Tabela 4 – Cronograma do trabalho da equipa de autoavaliação – projeto de autoavaliação

Fonte: Adaptado: Workshop 7 - A Operacionalização da Auto-Avaliação segundo o modelo CAF – simular algumas actividades práticas.-Todelal

6- Apresentação dos Resultados Obtidos - Critério 8- Resultados da responsabilidade social

Relativamente aos resultados referentes ao questionário passado aos alunos sobre a sua atitude relativamente a atividades inscritas no plano anual de atividades do AEV, foram realizados por período com avaliação de duas atividades de cada vez. A apresentação dos resultados encontra-se em anexo a este relatório. As atividades escolhidas estiveram relacionadas com as áreas disciplinares.

6.1- Análise global – Critério 8

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida, tendo como instrumento utilizado o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação global foi de 90% bastante positiva da população-alvo, o que se considerou Muito Bom.

A Equipa de Autoavaliação, durante o tratamento dos dados dos inquéritos/questionários, deparou-se com uma percentagem de alunos que responderam “Não sabe”/”Não respondeu” em perguntas que

faziam parte dos questionários (alunos do 1.º ciclo, 4.º ano -Vouzela, não responderam às questões 2, 3, 4, do grupo I, e questão 5 do grupo III do inquérito/questionário).

Análise dos Resultados dos Inquéritos: Atitude dos alunos face às atividades propostas pelo AEV.

Relativamente ao grupo I do questionário, revelou que todos os alunos têm conhecimento das atividades a realizar no AEV. Houve eficácia da informação e compreensibilidade da mesma, atingindo-se os objetivos propostos. Atendendo às diferenças e idade entre o 1º ciclo - 4ºano e 2º ciclo (5º e 6º anos), observa-se uma menor participação dos primeiros no processo de tomada de decisões, devido à idade e proximidade entre o professor e o aluno e também à dispersão das escolas do 1º ciclo.

No que diz respeito ao grupo II, no respeitante ao envolvimento e participação dos alunos nas atividades, encontramos valores relativamente à qualidade das atividades propostas e satisfação geral sentida pelos alunos (questões 4, 5 e 6). Consideraram as tarefas e a duração também adequadas. Relativamente à questão 3, de despiste, 70% afirmou que efetivamente se envolveu na atividade e, sabendo que têm a liberdade de não o fazer, envolvem-se deliberadamente na tarefa. Assim, os 20% poderão dever-se à natureza da atividade proposta, que passa por uma predisposição e por uma maior interatividade dos alunos com a atividade. No 1º ciclo os níveis de responsabilidade e cumprimento das orientações, a nível da participação e entreajuda atinge valores próximo do 100% que se deve a fatores como a relação de qualidade e proximidade com o professor e uma maior homogeneidade de comportamentos.

No que concerne ao grupo III, quase dois terços dos alunos fazem propostas coerentes e positivas em relação às atividades e a grande maioria dos alunos reconhece a utilidade e validade para o seu enriquecimento pessoal. 96,8% dos alunos reconhece que os comportamentos apresentados pelos seus pares facilitam a participação e envolvimento, permitindo-lhes, assim, disfrutar ao máximo da atividade proposta. Estes valores são ampliados pelo valor obtido relativo ao conhecimento e cumprimento de regras em termos individuais. No respeitante às questões 7 e 8, quase metade dos alunos preferem pontualmente trocar as aulas pelas atividades propostas, para as quais foram ouvidos. Esta atitude pode ser interpretada como indicador do seu interesse nas atividades, não se sentindo prejudicado no seu sucesso por não ter aula normal. Por outro lado, quase metade dos alunos sente-se confortável com as aulas normais, considerando estas a sua principal tarefa/ função como elementos da comunidade escolar, mas quando são chamados a participar, envolvem-se e disfrutam das atividades propostas.

Apesar do seu nível etário, os alunos do 1º ciclo - 4ºano, um terço sente-se com competências para sugerir propostas de alteração. A quase totalidade dos alunos considera que ampliou os seus conhecimentos em contextos diferentes dos da sala de aula. Relativamente aos comportamentos, 95,3% conhecem e cumprem as regras de modo que as atividades decorram de forma útil e benéfica para todos. Os 30,4% dos alunos que preferem a atividade correspondem à mesma percentagem de alunos que fazem propostas de alteração. Os restantes, dois terços dos alunos, dão prioridade às aulas normais, que traduz a noção pessoal de “aluno”(aquele que está nas aulas”. 37% valorizam o

fato de não estarem confinados à sala de aula, enquanto que a maioria valoriza o papel mais interventivo do professor.

Critérios/Referentes	Média
8- Resultados responsabilidade social	4,2

Tabela 6 – Resultados por Critérios

6.2- Resultados por critério (Critério 9)

Resultados dos alunos face às suas aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado.

Teve ação de melhoria a decorrer este ano e respetiva avaliação, a saber:

- ✓ Logo no final do ano letivo 2014/2015, constituíram-se os grupos de desenvolvimento diferenciado do 5º ano (tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidas pelos professores do 1º ciclo), e do 6º ano (a partir da avaliação final, na disciplina, no 5º ano): Grupos A, B, C e, pela primeira vez este ano, um Grupo D no 6º ano, com alunos excecionalmente problemáticos, nas disciplinas de português e matemática.
- ✓ Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram o programa e as metas nas referidas disciplinas, em vigor, em todos os grupos, sem exceção, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio, os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com necessidades educativas especiais assinalados, cuja adaptação contou com a colaboração dos professores de Educação Especial em funções.
- ✓ Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, decorrendo este processo da evolução/regressão nas aprendizagens e dos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais.
- ✓ As sessões de trabalho semanal dos respetivos grupos disciplinares para planificação do trabalho, definição do *modus operandi*, partilha de experiências e de dúvidas, debate de estratégias e de pontos de vista, elaboração de materiais, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise e reflexão sobre os resultados foram constantes e determinantes.

Resultados Académicos relativos aos GDD

5ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	72	6,9%	51,4%	29,2%	12,5%	93,1%	6,9%
MATEMÁTICA		8,3%	52,8%	27,8%	11,1%	91,7%	8,3%
INGLÊS		9,7%	41,7%	27,8%	20,8%	90,3%	9,7%

6ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	59	6,8%	52,5%	39%	1,7%	93,2%	6,8%
MATEMÁTICA		5,1%	35,6%	52,5%	6,8%	94,9%	5,1%
INGLÊS		13,6%	52,5%	20,3%	13,6%	86,4%	13,6%

Conclusões

Por tudo o que, anteriormente, foi exposto, recomenda-se vivamente a continuidade do modelo de organização dos grupos de trabalho na disciplina.

6.3- Resultados do Critério 6

Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos- taxa de sucesso escolar

6.3.1- Educação Pré – Escolar - Análise de Resultado

O processo de avaliação das crianças dos jardins-de-infância rege-se pelo estipulado na Lei Quadro da Educação Pré-Escolar e de uma forma geral nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, pela Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, Circular nº 4/DGIDC/DSDC/2011 em particular, complementada pelo *Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância* definido no Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de Agosto.

Neste sentido “a avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da atividade educativa no Jardim de Infância, tendo em conta a eficácia das respostas educativas” de forma a que cada Educador possa chegar à compreensão do desenvolvimento de cada criança e da sua aprendizagem.

Esta perspetiva – da avaliação **da** aprendizagem **e para** a aprendizagem - fundamenta-se numa abordagem alternativa da própria avaliação, de natureza essencialmente formativa, autêntica, sistémica e sistemática.

Tendo como base os princípios orientadores subjacentes aos documentos anteriormente referidos e sem prejuízo de um conjunto de referenciais comum ao grupo de Educadoras do

Agrupamento, a avaliação ao nível da educação Pré-Escolar é qualitativa e descritiva, pretendendo-se avaliar o ambiente, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo.

As competências adquiridas têm como referencia as estipuladas no Projeto Curricular da Educação Pré-Escolar deste Agrupamento

Este estudo é feito com base nas crianças que transitam para o 1.º ciclo e permite-nos ter uma visão da situação das mesmas face ao esperado para este nível etário.

População em estudo: 37 crianças de 5 anos distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância

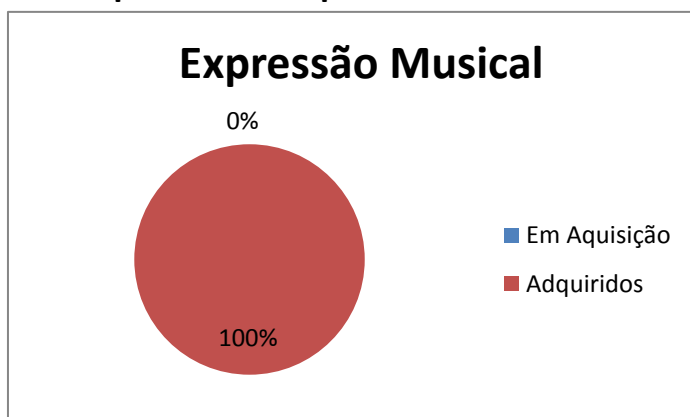
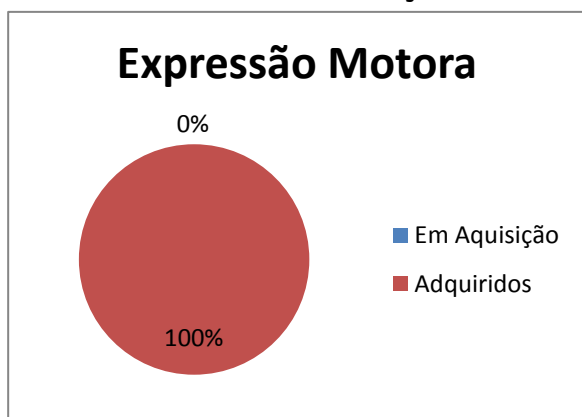
Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	6
Vouzela 2	5
Paços de Vilharigues	2
Fataúncos	2
Ventosa	5
Fornelo do Monte	3
Queirã	9
Moçâmedes	5
TOTAL	37

Perfazem 6 anos:	N.º de crianças
Antes de 15 de setembro	21
Depois de 15 de setembro	16

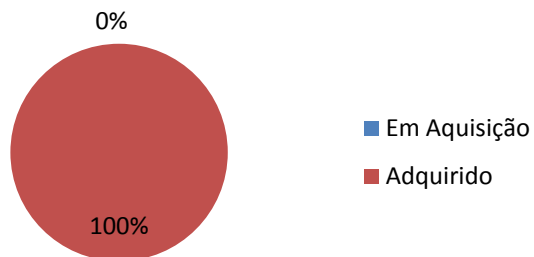
N.º de anos de frequência:

Crianças	Anos de frequência
2	4
28	3
3	2
4	1

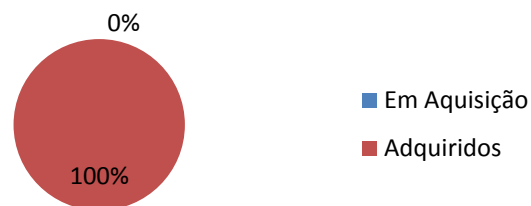
Avaliação Síntese das competências adquiridas



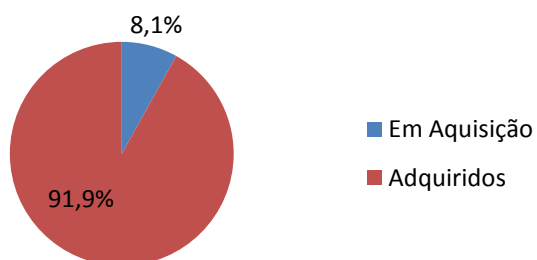
Expressão Plástica



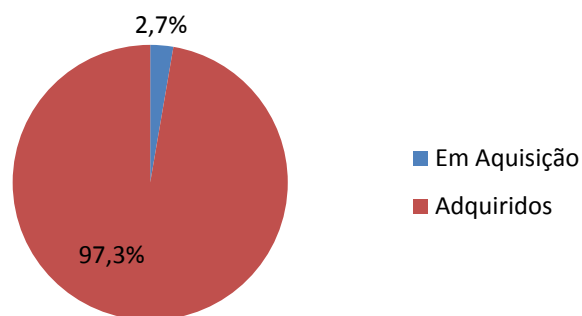
Expressão Dramática/ Dança



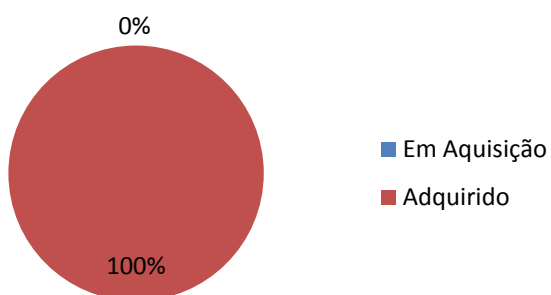
Linguagem oral e abordagem à escrita



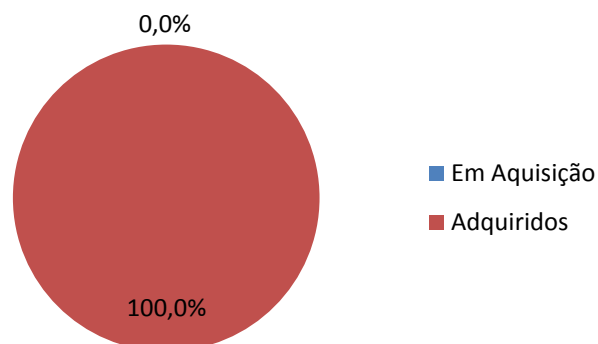
Matemática



Formação Pessoal e Social



Conhecimento do Mundo



Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 37 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram 8 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ✓ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância” verificou-se que a maior parte das crianças (28) frequentaram os 3 anos, 2 frequentaram 4 anos, 3 frequentaram 2 anos e 4 frequentaram 1 ano.
- ✓ Quanto ao item “assiduidade” a percentagem foi de 97,3%, verificando-se que somente 1 criança não foi assídua (2,7%), o que revela a valorização da Educação Pré - Escolar junto das famílias, pois embora não sendo obrigatória assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas dos pais.
- ✓ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível socio cultural médio alto.
- ✓ No que concerne ao item “medidas educativas” verificou-se que 3 crianças tiveram acompanhamento em terapia da fala (8,1%), 1 em Psicologia (2,7%) e 1 teve apoio de outro educador (2,7%).
- ✓ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão motora, expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança e também na área de conteúdo de formação pessoal e social e na área de conteúdo conhecimento do mundo.
- ✓ Foram obtidos 91,9% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita e 97,3% no domínio da matemática.

Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências **em aquisição** verificam-se na linguagem oral e abordagem à escrita em que a percentagem foi de 8,1%, o que corresponde a 3 crianças, sendo que estas têm acompanhamento em terapia de fala, na matemática 2,7% o que corresponde a 1 criança.

De acordo com estudo efetuado pelo psicólogo Pedro Laja, aos alunos de 5 anos da educação pré-escolar, constatou-se, de uma forma geral, que apresentam bons níveis ao nível dos pré-requisitos dos conteúdos do 1º ciclo. Revela-se nas crianças mais novas alguma imaturidade traduzida nalguns indicadores comportamentais, no domínio da

autonomia, no desempenho de algumas tarefas. Estes resultados traduzem a boa articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo, trabalho que já vem sendo feito entre as educadoras e as professoras.

Pelo exposto propomo-nos investir nestes domínios tentando alcançar um maior sucesso. Para o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita apresentaremos um plano de melhoria específico, uma vez que se encontra abaixo dos 95%, taxa de sucesso mínima pretendida.

“A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de unidade global de educação/ensino. Aos educadores de infância e professores do primeiro ciclo compete ter uma atitude positiva na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação construída...” (Circular 17DSDC-DEPEB-2007).

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Aos professores que no próximo ano letivo recebem estas crianças, será entregue um relatório onde serão informados, sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.

6.3.2- Análise de Resultados 1.º Ciclo

Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos por anos

1º ANO *População em estudo: 35 alunos*

Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna final					Nº alunos	Sucesso	Insucesso
	MB	B	S	NS	Fraco			
Português	45,7% 16	25,7% 9	25,7% 9	2,9% 1		35	97,1 % 34	2,9 % 1

	Classificação interna final					Nº alunos	Sucesso	Insucesso
	MB	B	S	NS	Fraco			
Matemática	57,1% 20	17,1% 6	22,9% 8	2,9% 1		35	97,1 % 34	2,9 % 1

2º ANO População em estudo: 39 alunos

Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna final					Nº alunos	Sucesso	Insucesso
	MB	B	S	NS	Fraco			
Português	20,5 % 8	51,3 % 20	18 % 7	10,2% 4		39	89,7 % 35	10,3 % 4

	Classificação interna final					Nº alunos	Sucesso	Insucesso
	MB	B	S	NS	Fraco			
Matemática	38,5 % 15	38,5 % 15	12,8 % 5	10,2% 4	0%	39	89,7 % 35	10,3 % 4

Resultados:

- Alunos que transitaram: 35 (89,7 %).
- Alunos que não transitaram: 4 (10,3 %).
- Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 6 (15,4 %).
- PAP com sucesso: 2 alunos (5,1 %).
- PAP sem sucesso: 4 alunos (10,3 %).
- 3 Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008.
- Alunos com classificação Bom/MB =77% Mat. e 71,8% Port.

Nota:*As provas de Aferição eram facultativas. O Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu não as realizar.

3º ANO População em estudo: 41 alunos

Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna final					Nº de alunos	Sucesso	Insucesso
	MB	B	S	NS	Fraco			
Português	22 % 9	34,1 % 14	43,9 % 18	0%	0%	41	100 % 41	0 %

	Classificação interna final					Nº de alunos	Sucesso	Insucesso
	MB	B	S	NS	Fraco			
Matemática	29,3 % 12	29,3 % 12	36,6 % 15	4,8% 2	0%	41	89,7 % 39	4,8 % 2

	Classificação interna final					Nº de alunos	Sucesso	Insucesso
	MB	B	S	NS	Fraco			
Inglês	24,4 % 10	41,5 % 17	34,1 % 14	0%	0%	41	100% 41	0%

*Pela primeira vez, o Inglês fez parte do currículo do 3º ano.

Resultados:

- Alunos que transitaram: 41 (100 %).
- Alunos que não transitaram: 0 (0 %).
- Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 8 (19,51 %).
- PAP com sucesso: 8 (100 %).
- PAP sem sucesso: 0 (0 %).
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3
- Alunos com classificação Bom/MB =58,6% Mat e 56,1% Port

4º ANO População em estudo: 46 alunos

Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna final					Nº de alunos	Sucesso	Insucesso
	MB/ 5	B/4	S/3	NS/2	Fraco/1			
Português	15,2 % 7	45,7 % 21	39,1 % 18	0%	0%	46	100 % 46	0 %

	Classificação interna final					Nº de alunos	Sucesso	Insucesso
	MB/5	B/4	S/3	NS/2	Fraco/1			
Matemática	23,9 % 11	39,1 % 18	26,1% 12	10,9% 5		46	89,1 % 41	10,9 % 5

Resultados:

- Alunos aprovados: 46 (100 %).
- Alunos não aprovados: 0 (0 %).
- Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 7 (15,2 %).
- PAP com sucesso: 3 (6,5 %); 1 PAP com sucesso a Português e insucesso a Matemática e Estudo do Meio; 1 PAP com sucesso a Português e Estudo do Meio e com insucesso a Matemática.
- PAP sem sucesso: 2 (4,35 %).
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 1.
- Alunos com classificação Bom/MB =63% Mat e 60,9% Port
- Alunos aprovados sem aproveitamento na área disciplinar de Matemática: 4
- Alunos aprovados sem aproveitamento na área disciplinar de Matemática e Estudo do Meio: 1

Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos

Anos de escolaridade	Nº alunos	% Sucesso	% Insucesso
1ºano	35	100% 35	0%
2ºano	39	89,7% 35	10,3% 4
3ºano	41	100% 41	0%
4ºano	46	100% 46	0%
Totais	161	97,5% 157	2,5% 4

Nota: Alunos integrados na educação especial - 8 alunos no primeiro ciclo, dos quais 2 alunos obtiveram classificação de Não Satisfaz e/ou nível 2 (1 aluno no 3º ano e 1 aluno no 4.º ano).

6.3.3- Análise de Resultados 2.º Ciclo

Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos por anos

5º ANO População em estudo: 72 alunos

Ficaram distribuídos por 4 turmas com 2 alunos do DL 3/2008, de 7 de janeiro, em cada turma, exceto no 5º D que só tem um. Cada Turma foi constituída por 18 alunos.

Disciplinas	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	PAP	Retenção	Transição
Português	6,9% 5	93,1% 67	41,7% 30	9,6% 7	1,4% 1	98,6% 71
Inglês	9,6% 7	90,4% 65	48,6% 35			
HGP	1,4% 1	98,6% 71	52,7% 38			
Matemática	8,3% 6	91,7% 66	38,9% 28			
Ciências Naturais	1,4% 1	98,6% 71	59,8% 43			
Ed. Musical		100% 72	81,9% 59			
Ed. Visual	1,4 1	98,6% 71	65,2% 47			
Ed. Tecnológica		100% 72	63,9% 46			
Educação Física		100% 72	68,1% 49			

Resultados:

- Alunos que transitaram: 71 (98,6 %).
- Alunos que não transitaram: 1 (1,4 %).
- Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 7 (9,6 %).
- PAP com sucesso: 6 (8,3 %);
- PAP sem sucesso: 1 (1,4 %).
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 7.
- Dos 71 alunos que Transitaram, **11 alunos (15,5%)**, transitaram com 1 ou 2 nível 2.
- Dos 72 alunos, 67 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica
- Dos 7 alunos com NEE, todos transitaram, dos quais 1 com 1 nível 2.

6º ANO População em estudo: 61 alunos

Foram distribuídos por 3 turmas. A turma do 6ºA, constituída por 20 alunos, dos quais um aluno beneficia de Currículo Específico Individual (CEI), avaliado qualitativamente. No início do segundo período, recebeu um aluno transferido de outro Agrupamento, perfazendo um total de 21 alunos. Este último não teve avaliação, sendo retido por excesso de faltas injustificadas. Reúne condições de realização das Provas de Equivalência à Frequência do 2.º ciclo. Só são considerados 19 alunos com avaliação.

Disciplinas	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	PAP	Retenção	Aprovação
Português	6,8% 4	93,2% 55	40,7% 24	11,7% 7		100% 59
Inglês	13,6% 8	86,4% 51	33,9% 20			
HGP		100% 59	64,4% 38			
Matemática	5,1% 3	94,9% 56	59,3% 35			
Ciências Naturais		100% 59	67,8% 40			
Educação Musical		100% 59	91,5% 54			
Educação Visual		100% 59	64,4% 38			
Ed. Tecnológica	3,4 2	96,6% 57	62,7% 37			
Educação Física		100% 59	89,8% 53			

*aluno retido por excesso de faltas injustificadas, a realizar provas EF, neste momento não está incluído neste estudo

- **Resultados:** Alunos Aprovados: 59 (100 %).
- Alunos não Aprovados: 0 (0 %).
- Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 7 (11,7 %).
- PAP com sucesso: 7 (11,7 %);
- PAP sem sucesso: 0 (0 %).
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 7.
- Dos 60 alunos Aprovados, **13 alunos (22%)** transitaram com 1 ou 2 níveis 2.
- Dos 60 alunos, 1 aluno com um CEI foi “aprovado” com classificações de Suficiente e Bom.
- Há 4 alunos que usufruíram de Programa de Tutoria. Um aluno, no 6ºA, 1 aluno no 6º B e 2 alunos no 6º C

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio ao estudo de Português, Matemática e Inglês, frequentaram o mesmo, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação, exceto 1 aluno, na turma do 5º D, que tem autorização mas falta muitas vezes sem justificação (situação exposta à encarregada de educação) - este aluno não transitou (5.º ano).

6.3.4- Relatório do Percurso Escolar J

PERCURSO ESCOLAR J

2010/2011	2011/ 2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6ºANO	7.ºANO

2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 58 alunos

RESULTADOS DOS TESTES INTERMÉDIOS

Nº total de alunos	SUCESSO		INSUCESSO	
	Português	Matemática	Português	Matemática
56	98,3% 55 alunos	94,7% 53alunos	1,7% 1 aluno	5,3% 3 alunos

Insucesso nas disciplinas de 2º Ano

	2º Ano
Português	0% - 0 alunos
Matemática	1,8% 1 aluno

Sucesso nas disciplinas de 2º Ano

	2º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	20,7% - 12 alunos	51,7% - 30 alunos	27,6% - 16 alunos
Matemática	20,7% - 12 alunos	43,1% - 25 alunos	34,4% - 20 alunos

Resultados

- 6 alunos – 10,52% - usufruíram de Planos de Recuperação
- 4 alunos – 7,01% - usufruíram de Planos de Acompanhamento
- 3 alunos – 5,26% - Alunos ao abrigo do Dec. Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º (Adequações Curriculares Individuais)
- 0 alunos – 0% - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação);
- 57 alunos – 98,24% - Transitaram
- 1 alunos – 1,75% - Ficaram retidos

3.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 59 alunos

RESULTADOS no FINAL DO 3º ANO

Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Português e Matemática

	Sucesso	Insucesso
Português	91,5% 54 alunos	8,5% 5 alunos
Matemática	91,5% 54 alunos	8,5% 5 alunos

Sucesso nas disciplinas de 3.º Ano

	3º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	28,8% - 17 alunos	33,9% - 20 alunos	28,8% - 17 alunos
Matemática	30,5% - 18 alunos	32,2% - 19 alunos	28,8% - 17 alunos

Provas Globais Internas (3º Ano)

A Matemática, realizaram as provas 56 alunos

A Português, realizaram as provas 57 alunos

	Sucesso	Insucesso
Português	53 92,9%	4 7,1%
Matemática	46 85,2%	10 17,9%

	3º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Português	12 10,6%	30 52,6%	11 19,3%
Matemática	11 19,6%	21 37,5%	14 25%

Resultados (3º Ano)

- a) 7 alunos – 11,9% - usufruíram de Planos de Recuperação
- b) Zero alunos – 0% - usufruiu de Planos de Acompanhamento
- c) Zero alunos –0% - Alunos ao abrigo do Dec.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º (Adequações Curriculares Individuais)
- d) 2 alunos – 3,4% - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação);
- e) 54 alunos – 91,5% - Transitaram
- f) 5 alunos – 8,5% - Não transitaram

4.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 52 alunos

RESULTADOS no FINAL DO 4º ANO

Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Português e Matemática (interno)

	Sucesso	Insucesso
Português	100% 52	0%
Matemática	100% 52	0%

	Sucesso		
	3	4	5
Português	34,6 % 18 alunos	40,4 % 21 alunos	25 % 13 alunos
Matemática	32,7 % 17 alunos	40,4 % 21 alunos	26,9 % 14 alunos

Provas de Final de Ciclo (4º ANO)

ALUNOS	4º ANO	PORTUGUÊS				
CLASSIFICAÇÕES		5	4	3	2	1
Totais da EBI		1,9% 1 aluno	30,8% 16 alunos	42,3% 22 alunos	25% 13 alunos	0% 0 alunos
Média Nacional		53%			47%	

ALUNOS	4º ANO	MATEMÁTICA				
CLASSIFICAÇÕES		5	4	3	2	1
Totais da EBI		17,3% 9 alunos	32,7% 17 alunos	32,7% 17 alunos	17,3% 9 alunos	0% 0 alunos
Média Nacional		64%			36%	

SUCESSO						
ANO/ 52 alunos	Avaliação Interna		Avaliação Externa		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2012/2013	100 %	100 %	75 %	83 %	53%	64 %

INSUCESSO						
ANO/ 52 alunos	Avaliação Interna		Avaliação Externa		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2012/2013	0 %	0%	25 %	17 %	47%	36%

Resultados (4º Ano)

- 6 alunos - 19,2 %** que usufruíram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP) – Despacho Normativo 24-A/2012;
- 0 alunos - 0%** ao abrigo do Dec.-Lei nº 3/2008 - Cap. – IV – artigo 21º (Currículo Específico Individual - CEI);
- 2 alunos – 3,8%** ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação);
- 0 alunos - 0%** de não aprovados;
- 52 alunos - 100 %** de aprovados.

5.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 63 alunos (10 alunos que não transitaram para o 6º ano + 52 aprovados do 4º ano + 1 aluno transferido)

Sucesso/ Insucesso nas disciplinas de 5º Ano

5ºANO	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS - 63	12,7%	42,9%	44,4%	0%	87,3%	12,7%
MATEMÁTICA - 62	16,1%	35,5%	41,9%	6,5%	83,9%	16,1%

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

ESCOLA 1º CICLO	TURMA 5º ANO	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	Observa- ções
		=	↘	↗	=	↘	↗		
6 de Vouzela / 1 de Cambra 5 de F. do Monte 1 da Alemanha 4 de P. Vilharigues 4 de Fataunços	5º A	50% 10	0%	50% 10	60% 12	5% 1	35% 7	20	a)
7 de Vouzela /1 de Queirã 6 de Moçâmedes 3 de Cambra /3 de Ventosa 1 de Fataunços	5º B	71,4% 15	4,8% 1	23,8% 5	66,7% 14	0%	33% 7	21	
7 de Vouzela / 6 de Queirã 4 de Fataunços 1 de Torredeita/ 1 de S. P. Sul	5º C	55% 11	0%	45% 9	47,4% 9	52,6% 10	0%	Port. 20 Mat. 19	a)/ b)

Notas: a) Um aluno sem processo de transferência proveniente do estrangeiro.

b) Aluno com condições especiais de matrícula, não se encontrando matriculado a Matemática;

- A maior parte dos alunos com descidas, no 5º A, é proveniente de Vouzela (6 alunos)

- A maior parte dos alunos com descidas, no 5º B, é proveniente de Moçâmedes (6 alunos);

- A maior parte dos alunos com descidas, no 5º C, é proveniente de Queirã (5 alunos)

Insucesso nas disciplinas de 5º Ano

Disciplinas	5º Ano
Português	12,7%
Inglês	15,9%
HGP	4,8%
Matemática	16,1%
Ciências da Natureza	6,3%
Educação Musical	0%
Educação Visual	1,6%
Educação Tecnológica	0%
Educação Física	0%

Provas de Aferição Interna (P.A.I.)/ Avaliação Final (A. F.) (3º Período) – 5º ANO

PORTUGUÊS											
N.º alunos	TURMA	1 - FRACO		2 - NS		3 - SAT		4 - BOM		5 - MB	
		P.A.I.	A. F.	P.A.I.	A. F.	P.A.I.	A. F.	P.A.I.	A. F.	P.A.I.	A. F.
21	5º A	0%	0%	9,5%	14,3%	42,9%	33,3%	47,6%	52,4%	0%	0%
				2	3	9	7	10	11	0	0
21	5º B	0%	0%	9,5%	4,8%	61,9%	47,6%	28,6%	47,6%	0%	0%
				2	1	13	10	6	10	0	0
21	5º C	0%	0%	33,3%	19,1%	57,2%	47,6%	9,5%	33,3%	0%	0%
				7	4	12	10	2	7	0	0
Totais E B - 63		0%	0%	17,4%	12,7%	54%	42,9%	28,6%	44,4%	0%	0%
		0	0	11	8	34	27	18	28	0	0

MATEMÁTICA											
N.º alunos	TURMA	1 - FRACO		2 - NS		3 - SAT		4 - BOM		5 - MB	
		P.A.I.	A. F.	P.A.I.	A. F.	P.A.I.	A. F.	P.A.I.	A. F.	P.A.I.	A. F.
21	5º A	0%	0%	45%	14,3%	15%	33,3%	20%	42,9%	20%	9,5%
				9	3	3	7	4	9	4	2
21	5º B	0%	0%	19%	14,3%	19%	23,8%	52,4%	57,1%	9,6%	4,8%
				4	3	4	5	11	12	2	1
20	5º C	0%	0%	45%	20%	35%	50%	15%	25%	5%	5%
				9	4	7	10	3	5	1	1
Totais E B – 61 (P.A.I.)/ 62 (A.F.)		0%	0%	36,1%	16,1%	22,9%	35,5%	29,5%	41,9%	11,5%	6,5%
				22	10	14	22	18	26	7	4

Notas: No 5º C, um aluno usufrui de condições especiais de matrícula, pelo que, neste ano lectivo, não esteve matriculado na disciplina de Matemática.

- 1 aluno faltou à prova

Provas de Aferição Interna (P.A.I.) – 5º ANO

	Sucesso (NÍVEIS “2”, “3”, “4”)	Insucesso (NÍVEIS “1” e “2”)
(P.A.I.)		
Português	82,6% 52	17,4% 11
Matemática	63,9% 39	36,1% 22
(Avaliação Final)		
Português	87,3% 55	12,7% 8
Matemática	83,9% 51	16,1% 10

Resultados (5º Ano)

- a) **12 alunos** (19%) usufruíram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP) – Despacho Normativo 24-A/2012, dos quais cinco não superaram as suas dificuldades.
- b) **5 alunos** (7,9%) ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação);
- c) **58 alunos** (92,1%) transitaram de ano
- d) **5 alunos** (7,9%) não transitaram de ano

6.º Ano – População em estudo: 58, quatro dos quais avaliados ao abrigo do **Decreto-Lei nº 3/2008** – Cap. – IV – artigo 16º- alíneas a), b) e d)

Resultados dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado (6º Ano)

6ºANO (58 alunos)	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
L. PORTUGUESA	0 %	33 56,9%	24 41,4%	1 1,7%
INGLÊS	3 5,2%	27 46,6%	18 31%	10 17,2%
MATEMÁTICA	8 13,8%	19 32,7%	27 46,6%	4 6,9%

AVALIAÇÃO FINAL INTERNA/ Provas de Final de Ciclo – 6º ANO

Dos 58 alunos avaliados internamente, quatro deles (avaliados ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008) realizaram prova final de ciclo a nível de escola, não contando, por isso, para os dados estatísticos da Classificação Externa.

PORTUGUÊS												
N.º alunos		TURMA	1 - FRACO		2 - NS		3 - SAT		4 - BOM		5 - MB	
CI	CE		Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame
20	18	6º A	0%	0%	0	0	6	3	11	10	1	5
					0%	0%	33,3%	16,7%	61,1%	55,6%	5,6%	27,7%
19	18	6º B	0%	0%	0	0	9	8	9	9	0	1
					0%	0%	50%	44,4%	50%	50%	%	5,6%
19	18	6º C	0%	0%	0	1	14	10	4	7	0	0
					0%	5,6%	77,8%	55,6%	22,2%	38,8%	%	0%
Totais Agrupamento 54 alunos			0%	0%	0	1	29	21	24	26	1	6
					0%	1,9%	53,7%	38,9%	44,4%	48,1%	1,9%	11,1%
Médias Agrup - CI			0%				100%					
Médias Agrup - CE			1,9%				98,1%					
Médias nacionais			23%				77%					

CI = Classificação Interna
CE = Classificação Externa (Exame)

MATEMÁTICA												
N.º alunos		TURMA	1 - FRACO		2 - NS		3 - SAT		4 - BOM		5 - MB	
CI	CE		Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame	Int. 3º	Exame
20	18	6º A	0%	0%	2	7	7	3	10	8	1	0
					10%	38,9%	35,%	16,7%	50%	44,4%	5%	0%
19	18	6º B	0%	0%	1	2	7	11	4	5	1	0
					5,3%	11,1%	36,8%	61,1%	52,6%	27,8%	5,3%	0%
19	18	6º C	0%	0%	5	6	5	7	7	5	2	0
					26,3%	33,3%	26,3%	38,9%	36,9%	27,8%	10,5%	0%
Totais Agrupamento 54 alunos			0%	-	15	15	21	21	18	18	4	0
					27,8%	27,7%	38,9%	31,8%	33,3%	33,3%	6,9%	0%
Médias Agrup - CI			13,8%				86,2%					
Médias Agrup-CE			27,8%				72,2%%					
Médias nacionais			45%				55%					

CI = Classificação Interna
CE = Classificação Externa (Provas Final Ciclo)

Provas Final de Ciclo – 6º ANO

SUCESSO (Níveis 3, 4 e 5)						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa		Média Nacional níveis	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2014/2015	54 100%	50 86,2%	53 98,1%	39 72,2%	77%	55%

INSUCESSO (Níveis 1 e 2)						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa		Média Nacional níveis	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2014/2015	0 0%	8 13,8%	1 1,9%	15 27,8%	23%	45%



Classificação Média (Pontos) – 6º ANO

AGRUPAMENTO	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
70,6%	58,9%
NACIONAL	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
59,5%	51%

Insucesso nas disciplinas de 5º Ano para 6º Ano

	5.º Ano	6.º Ano
Português	12,7%	0%
Inglês	15,9%	5,2%
HGP	4,8%	1,7%
Matemática	16,1%	13,8%
Ciências Naturais	6,3%	1,7%
Educação Musical	0%	0%
Educação Visual	1,6%	0%
Educação Tecnológica	0%	0%
Educação Física	0%	0%

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final dos 5.º e 6.º anos.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final dos 5.º e 6.º anos. Nota: o nível do 6º ano é o resultado da classificação interna + a classificação externa (exame)		
= Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	 Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	 Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↗	↘	=	↗	↘	=	↗	↘		
5º A/ 6º A	16 80%	3 15%	1 5%	15 75%	2 10%	3 15%	12 60%	2 10%	6 30%	20	
5º B/ 6º B	15 79%	2 10,5%	2 10,5%	14 73,7%	3 15,8%	2 10,5%	12 63,1%	1 5,3%	6 31,6%	19	
5º C/ 6º C	16 84,2%	1 5,3%	2 10,5%	14 73,7%	3 15,8%	2 10,5%	17 89,5%	0 0%	2 10,5%	19	
TOTAIS	47 81,1%	6 10,3%	5 8,6%	43 74,1%	8 13,8%	7 12,1%	41 70,7%	3 5,2%	14 24,1%	58	

Resultados (6º Ano)

- 6 alunos**, em 58 (10,3%), usufruíram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP) – Despacho Normativo 24-A/2012 (100% de sucesso);
- 4 alunos**, em 58 (6,9%), ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação);
- 0 alunos** (0%) de não aprovados

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final dos 6.º e 7.º anos

Dos 58 alunos que concluíram o do 6º ano, na Escola Básica de Vouzela, 52 foram para o 7º ano (Escola Secundária de Vouzela). Seis alunos não entram no estudo, pois 1 foi transferido para outra escola, fora do Agrupamento, e 5 matriculados na Escola Profissional de Vouzela.

Nota: As turmas do 7º ano são apenas de referência, comparando-se, sim, o mesmo grupo de alunos do 6º ano, como se da mesma turma fizessem parte no 7º ano, o que nem sempre acontece.

Na disciplina de **Português**, registaram-se os seguintes resultados:

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos		
=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

PORTUGUÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nº Alunos	Níveis 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	= %	↘ %	↗ %
6ªA	20	0 0%	8 40%	11 55%	1 5%	18	0 0%	10 55,6%	6 33,3%	2 11,1%	14 77,8%	3 16,6%	1 5,6%
6ªB	19	0 0%	10 52,6%	9 47,4%	0 %	19	4 21%	9 47,4%	5 26,3%	1 5,3%	9 47,4%	9 47,4%	2 5,2%
6ªC	19	0 0%	15 78,9%	4 21,1%	0 %	15	1 6,7%	10 66,6%	4 26,7%	0 0%	14 93,3%	1 6,7%	0 %
Totais											37 71,2%	13 25%	2 3,8%

Na disciplina de **Matemática**, registaram-se os seguintes resultados:

MATEMÁTICA											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ªA	20	2 10%	7 35,%	10 50%	1 5%	18	6 33,3%	4 22,2%	6 33,3%	2 11,1%	9 50%	8 44,4%	1 5,6%
6ªB	19	1 5,3%	7 36,8%	10 52,6%	1 5,3%	19	4 21%	9 47,4%	5 26,3%	1 5,3%	11 57,9%	8 42,1%	0 0%
6ªC	19	5 26,3%	5 26,3%	7 36,9%	2 10,5%	15	4 26,7%	6 40%	3 20%	2 13,3%	11 73,3%	4 26,7%	0 0%
Totais											31 59,6%	20 38,5%	1 1,9%

Na disciplina de **Inglês**, registaram-se os seguintes resultados:

INGLÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano					3º Período - 7º ano								
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nº Alunos	Níveis 1/2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	= %	↘ %	↗ %
6ºA	20	0 0%	7 35%	6 30%	7 35%	18	1 5,6%	5 27,8%	9 50%	3 1,6%	14 77,8%	3 16,6%	1 5,6%
6ºB	19	2 10,5%	7 36,8%	9 47,4%	1 5,3%	19	4 21%	6 31,6%	7 36,9%	2 10,5%	13 68,4%	4 21,1%	2 10,5%
6ºC	19	1 5,3%	13 68,4%	3 15,8%	2 10,5%	15	6 40%	5 33,3%	3 20%	1 6,7%	8 53,3%	7 46,7%	0 0%
Totais											35 67,3%	14 26,9%	3 5,8%

Comparação dos níveis “1” e “2” atribuídos no final dos 6º e 7º anos:

NÍVEIS 1/ 2											
FINAL DO 6º ANO						FINAL DO 7º ANO					
PORT		MAT		ING		PORT		MAT		ING	
1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
0 0%	0 0%	0 0%	8 13,8%	0 0%	3 5,2%	0 0%	5 9,6%	0 0%	14 26,9%	0 %	11 21,1%

RESULTADOS

Nº de alunos no **6º Ano** - 58

Nº de alunos no **7º Ano** - 52

Nº de alunos transferidos no **7º Ano** – seis

Nº de alunos retidos no **7º Ano** – seis (11,53%)



ANÁLISE DESCRITIVA

Esta análise descritiva tem por base o percurso **J**, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2010/2011**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2015/ 2016** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: - 58 alunos

No 2º ano, num total de 58 alunos, apenas ficou retido um (1,8%). A maior percentagem de sucesso situa-se no “Bom”, tanto a Português como a Matemática (51,7% e 43,1% respetivamente). Nos testes intermédios, apenas 1 aluno, a Português e 3 a Matemática, não obteve sucesso.

3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 59 alunos

No 3º ano, ficaram retidos cinco alunos (8,5%), correspondendo o sucesso a 91,5% (54 alunos). A maior percentagem de sucesso situa-se no “Bom”, tanto a Português como a Matemática (52,6% e 37,5% respetivamente). Dos 56 alunos que realizaram as provas globais internas a Matemática, 4 alunos não obtiveram sucesso, enquanto a Português, dos 57 que a fizeram, 10 (17,9%) alcançaram classificação inferior ao “Satisfaz”.

4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 52 alunos

No 4º ano, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento). No final do 3º período, a maior percentagem de sucesso situa-se no nível “4”, tanto a Português como a Matemática, com uma percentagem igual em ambas as disciplinas (40,4% - 21 alunos).

Comparando-se as percentagens de sucesso/insucesso internas, no final do 3º período, no Agrupamento, com as da prova externa (prova de final de ciclo),

constatamos que, ao nível interno, não houve insucesso, tanto a Português como a Matemática. Na prova final, a percentagem de insucesso de Português foi de 25%, ao passo que a de Matemática foi ligeiramente mais baixa (17%), médias inferiores às nacionais, cujas percentagens foram 47% e 36% a Português e a Matemática, respetivamente. Na prova externa, a Português, a maior percentagem de sucesso situa-se no nível “3” (42,3% - 22 alunos) e nos níveis “3” e “4”, a Matemática, com 32,7% (17 alunos) em ambas. Salienta-se que, a Português, apenas 1 aluno obteve nível “5”, enquanto a Matemática foram 9 a conseguir tal feito.

5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 63

Neste ano, na Escola Básica de Vouzela, as turmas do 5º ano continuaram a ser constituídas por Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, nas disciplinas de Português e Matemática.

O insucesso a Português foi de 12,7% e, a Matemática, um pouco mais alto 16,1%, tendo o Inglês ficado pelos 15,9%. Destacam-se, ainda, os 1,6% de insucesso a Educação Visual, os 4,8% a HGP e os 6,3% a Ciências Naturais.

Nas disciplinas de Educação Musical, Educação Tecnológica e Educação Física não houve insucesso (0%).

Nas Provas de Aferição Interna, constatamos que o insucesso foi mais do dobro na disciplina de Matemática (36,1%), comparativamente à disciplina de Português (17,4%). Nestas provas, nas classificações positivas, o nível “3” foi o mais alcançado pelos alunos na disciplina de Português (54%), sendo o nível “4” o mais obtido a Matemática (29,5%). Ressalva-se, também, que nenhum aluno obteve o nível “5” a Português, enquanto a Matemática 7 alunos foram capazes de atingi-lo.

Se compararmos o insucesso das provas de Aferição Interna com o da avaliação final, verificamos que o mesmo baixou, tanto a Português como a Matemática, com percentagens de 12,7% à primeira e 16,1% à segunda.

No final do ano letivo, dos 58 alunos em estudo não transitaram 5 (7,9%).

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português e Matemática, do 4.º para o 5º ano.

Na passagem do 4º para o 5º ano, constatamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento. A Português, foram 36 (59%) os alunos que tal aconteceu, e a Matemática 35 (58,3). A Português, apenas 1 aluno (1,6%) baixou de nível, ao passo que a Matemática foram 11 os que desceram (18,3%).

Subiram de nível 24 alunos a Português (39,3%) e a Matemática 14 (23,4%)

6.º Ano – População em estudo – 58 alunos

Nas três disciplinas em estudo, chegamos à conclusão de que a disciplina com menos insucesso é a disciplina de Português (0%). Nas disciplinas de Inglês e de Matemática, houve um pouco mais de insucesso, 5,2% e 13,8% respetivamente.

Comparando-se a avaliação externa (Português e Matemática) com a avaliação interna, no Agrupamento, podemos observar que tanto na disciplina de Português como na de Matemática o sucesso (níveis 3, 4, 5) foi superior na avaliação interna 100% contra 98,1%, a Português, e 86,2% contra 72,2%, a Matemática. Em ambos os casos, as médias de aproveitamento do Agrupamento foram superiores às médias nacionais (77% a Português e 55% a Matemática).

No sexto ano, na disciplina de Português, a classificação média (pontos) no Agrupamento foi superior à classificação média ao nível nacional, (70,6% contra 59,5%). Na disciplina de Matemática, a classificação média, no Agrupamento, também foi superior à classificação média ao nível nacional (58,9% contra 51%).

No final do ano letivo, não ficou retido, no 6º ano, qualquer aluno dos 58 em estudo.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6.º anos.

Se compararmos os resultados, no final do 5º e do 6º anos, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento. Quarenta e sete alunos (81,1%) mantiveram-no a Português, 43 deles (74,1,2%) mantiveram a Matemática e 41 (70,7%) a Inglês. A maior parte das subidas registou-se na disciplina de Matemática, visto que 8 alunos melhoraram o seu aproveitamento

(13,8%). A disciplina com mais descidas foi a de Inglês, com 14 alunos a baixarem o seu aproveitamento (24,1%).

Do 5º para o 6º ano, o insucesso baixou em todas as disciplinas. A Português baixou de 12,7% para 0%; a Inglês, de 15,9% para 5,2%; a Matemática, de 16,1% para 13,8%; a Ciências Naturais, de 6,3% para 1,7%; a HGP, de 4,8% para 1,7%; e, a Educação Visual, de 1,6% para 0%.

A Educação Tecnológica, a Educação Musical e a Educação Física não houve insucesso, tanto no 5º como no 6º ano.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final dos 6.º e 7.º anos.

Na globalidade, nos 52 alunos em estudo e nas três disciplinas analisadas, comparando-se a passagem do 6º para o 7º ano, verifica-se que o número de manutenções de nível (independentemente de ser nível 2, 3, 4 ou 5) é superior às descidas e às subidas.

Na disciplina de Matemática, houve apenas uma subida de nível (1,9%), tendo existido duas subidas a Português (3,8%) e três a Inglês (5,8%)

A maior percentagem de descidas registou-se a Matemática (20 alunos, 38,5%), seguida de Inglês e Português, com 26,9% (14 alunos) e 25% (13 alunos), respetivamente.

A maior percentagem de níveis “2”, no final do 7º ano, ocorreu a Matemática (26,9% - 14 alunos), seguida da de Inglês com 21,1% (11 alunos). A Português, apenas 5 alunos (9,6%) obtiveram nível “2”.

Constata-se que a percentagem de níveis “2” aumentou nas três disciplinas em estudo, comparando-se o final do 6º para o 7º ano. A Português, de 0% para 9,6% (5 alunos); a Matemática, de 13,8% (8 alunos) para 26,9% (14 alunos): e a Inglês, de 5,2% (3 alunos) para 21,1% (11 alunos).

Dos 52 alunos em estudo, não transitaram para o 8º ano seis alunos (11,53%).

No 6º ano, não houve lugar a qualquer retenção, tendo ficado retidos 5 alunos (7,9%) no quinto ano.

ILAÇÕES

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo (2010/2011 a 2015/2016):

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores e com mais disciplinas;
- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;
- Interesses do aluno;
- Existência ou não de turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado;
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrevalorização das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Condições de aprendizagem (menor número de alunos por turma – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado);
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;
- Pouca apetência para o estudo;
- Grau de exigência das provas internas/ externas;
- Introdução de metas curriculares com novos manuais.

7. Pontos Fortes/Áreas a melhorar – Critério 8

7.1- Atitude dos alunos face às atividades que são propostas pelo AEV

7.1.1- Alunos 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

PONTOS FORTES

Grupo I – Quando há atividades eu:

- ✓ Os alunos revelaram estar informados sobre todas as atividades realizadas no AEV; e sempre possível, dedicam algum tempo a organizá-las.

Grupo II – Durante a realização das atividades eu:

- ✓ Os alunos foram responsáveis pelas tarefas atribuídas;
- ✓ Participaram seguindo as orientações;
- ✓ Foram empenhados nas tarefas atribuídas e ajudaram os colegas sempre que necessário;
- ✓ O tempo atribuído à atividade foi adequado.

Grupo III – Depois da realização da atividade eu:

- ✓ Os alunos afirmam que ampliaram os seus conhecimentos de uma forma diferente do abordado na aula;
- ✓ Os alunos conhecem as regras de bom comportamento a praticar na comunidade e cumprem-nas;
- ✓ As atividades foram do agrado dos alunos e recomendam a sua continuação no próximo ano letivo;
- ✓ Os alunos que se dedicaram à organização das atividades foram os mesmos que fazem propostas de alteração.

7.1.2- ÁREAS A MELHORAR

Grupo I – Quando há atividades eu:

- ✓ Apesar de estarem informados sobre todas as atividades a realizar no AEV, nos alunos do 1º ciclo, observa-se uma menor participação no processo de tomada de decisões, devido à idade, proximidade entre o professor e o aluno e, também, à dispersão das escolas do 1º ciclo.
- ✓ Promover a autonomia nos alunos, tendo em conta a sua faixa etária

Média da Pontuação do Critério: 4,2

Como a EAA adotou e simplificou a escala da CAF, 2002, escala de 1 a 5, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local, a média final deste critério é 4,2. Transpondo a mesma para o Painel final dos resultados – Pontuação Clássica do Sistema de Pontuação da CAF- Educação 2013- conclui-se que “Os resultados demonstraram, um progresso considerável e /ou todas as metas relevantes foram alcançadas” (84).

7.2- Medidas a implementar para a melhoria

No que diz respeito à proposta de medidas a implementar para a melhoria do critério 8, a mesma, será alvo de decisão, no próximo ano letivo, em sede de Conselho Pedagógico.

8- Autoavaliação da Biblioteca Escolar

Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar 2015 -2016

A recolha, análise e tratamento dos dados disponíveis, alusivas à utilização do fundo documental e ao uso dos recursos informáticos da biblioteca, permitiu à equipa da biblioteca escolar obter um conjunto de conclusões, resultantes destes mesmos procedimentos e que se passam a citar no presente relatório.

UTILIZAÇÃO DA COLEÇÃO

O fundo documental desta biblioteca teve no empréstimo domiciliário a sua maior expressão, como consta no gráfico seguinte (**Gráfico I**).

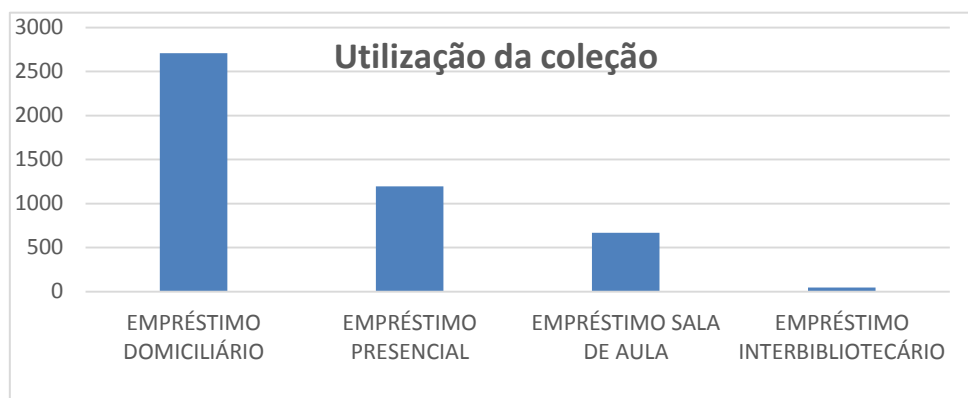


Gráfico I – Utilização da Coleção.

Relativamente aos **livros requisitados** e segundo os dados disponibilizados pelo programa informático *Bibliobase*, conclui-se que:

- Os alunos do Pré-escolar não requisitaram livros através do processo informático usual, em prática no agrupamento. Constatou-se que as requisições foram realizadas pelas Educadoras como é espectável neste nível de ensino.

- No que se refere aos Primeiro e Segundo Ciclos, a análise nem sempre foi efetuada por anos, uma vez que o sistema informático não disponibiliza tais

informações. Nestes casos, procedeu-se à análise por faixa etária que facilmente se agrega ao ciclo em consonância. Ressalva-se que esta correspondência apresenta uma pequena margem de erro nas percentagens apresentadas porque poderão alguns alunos, com nove anos de idade, frequentar o segundo ciclo.

Pela análise do **Gráfico II**, constata-se que, num universo de 2709 requisições, foram os alunos do segundo ciclo os que mais livros requisitaram, ao longo do ano letivo.

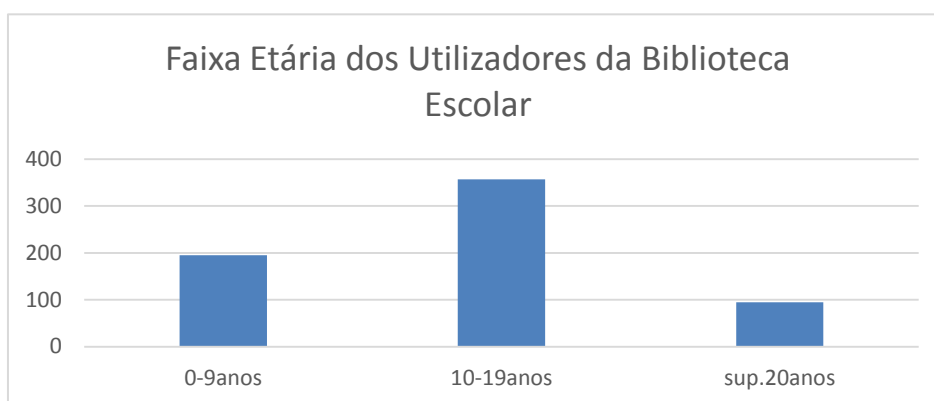


Gráfico II – Faixa etária dos utilizadores da biblioteca escolar

O programa *Bibliobase* possibilitou uma listagem de alunos que menciona o número de obras literárias requisitadas, assinalando os alunos mais frequentes ao longo do ano, isto é, indica-nos o número de empréstimos de obras efetuadas por cada utilizador da biblioteca.

Com base nos dados expostos pela listagem dos 25 leitores mais frequentes, também designado por Top 25, com os alunos que mais livros requisitaram ao longo do ano letivo, salienta-se, da análise do **gráfico III**, que são leitores pertencentes ao quinto ano de escolaridade, com dezasseis alunos. Seguem-se os alunos do sexto e do quarto ano de escolaridade, quatro alunos em cada, e apenas um aluno do primeiro ano.



Gráfico III – Ano de escolaridade dos alunos que mais empréstimos efetuaram ao longo do ano letivo e que integram o Top 25

Ainda, da análise do Top 25 – Leitores mais frequentes, no **gráfico IV**, destacam-se os primeiros cinco alunos, nomeadamente, Sónia Gonçalves (6.º ano) com 30 obras requisitadas, Raquel Silva (5.º ano) com 17 obras requisitadas, Diva Rodrigues (5.º ano) com 15 obras requisitadas, Ana Sofia Rocha (5.º ano) com 14

obras requisitadas e Mariana Almeida (5.º ano) com 13 obras requisitadas. Foram as alunas com maior número de requisições de obras ao longo do ano letivo.

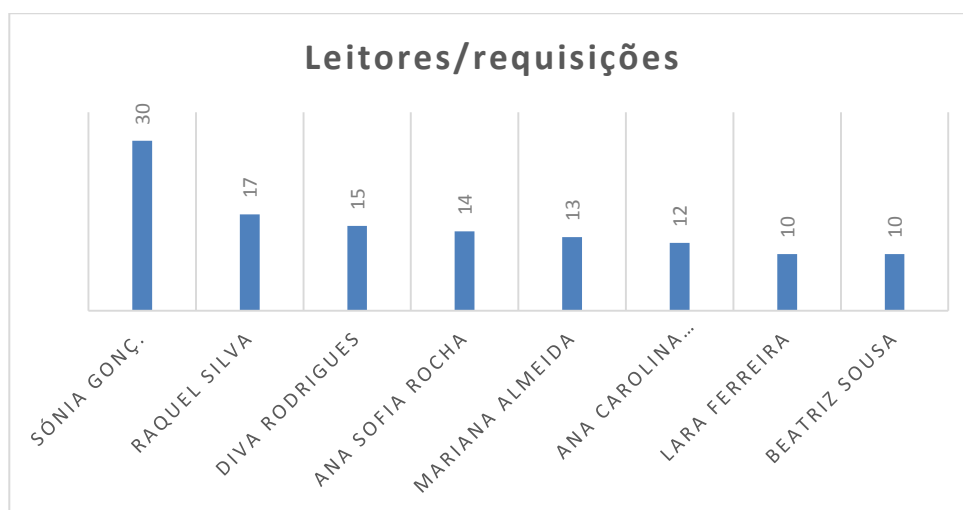


Gráfico IV- Alunos com maior número de requisições de obras

Ainda com base nos dados disponibilizados pelo programa *Bibliobase*, outra abordagem foi a análise dos títulos mais lidos ao longo do ano, **gráfico V**. Destaca-se a obra literária “*A viúva e o papagaio*”, da autora Virgínia Woolf, com trinta e quatro ocorrências, seguido da obra “*O sonho de Mariana*”, de António Mota, com trinta e duas ocorrências e a obra “*O Grufalão*”, de Julia Donaldson, com trinta requisições.

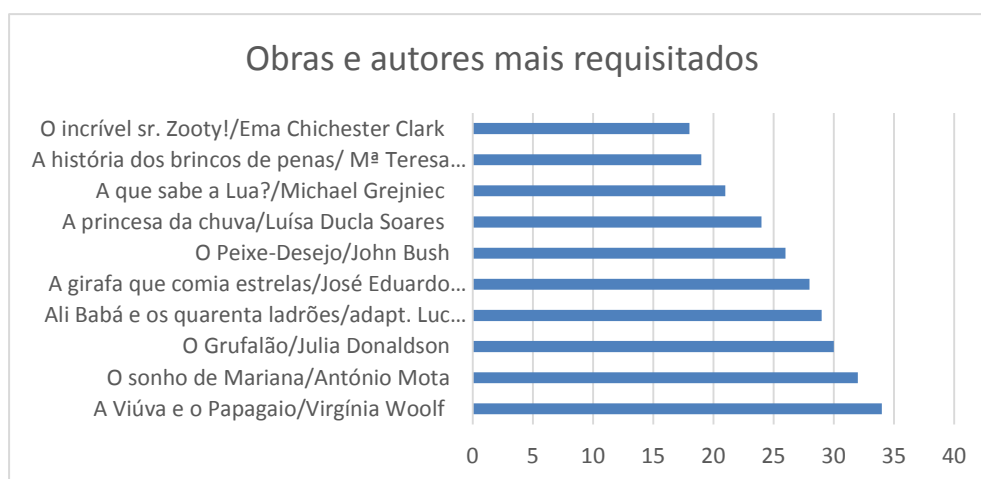


Gráfico V - As dez obras literárias mais requisitadas e respetivos autores

Foram realizadas 2709 requisições, no total, ao longo do ano letivo. A análise dos dados, neste âmbito, permite-nos diferenciar a natureza destas requisições. Contudo, se atendermos às requisições individuais de obras incluídas no Projeto “Maletas Pedagógicas” verificar-se-á que o volume das obras requisitadas pelos alunos aumenta consideravelmente. Ao longo do corrente ano letivo não foi possível

realizar-se esse balanço uma vez que nem todos os docentes realizaram o registo desses movimentos de obras, nas suas escolas.

Também se analisou o mapa de circulação e empréstimos do programa *Bibliobase*, **gráfico VI**. Constata-se que o maior volume de saídas ocorreu em outubro de 2015 e em janeiro de 2016.

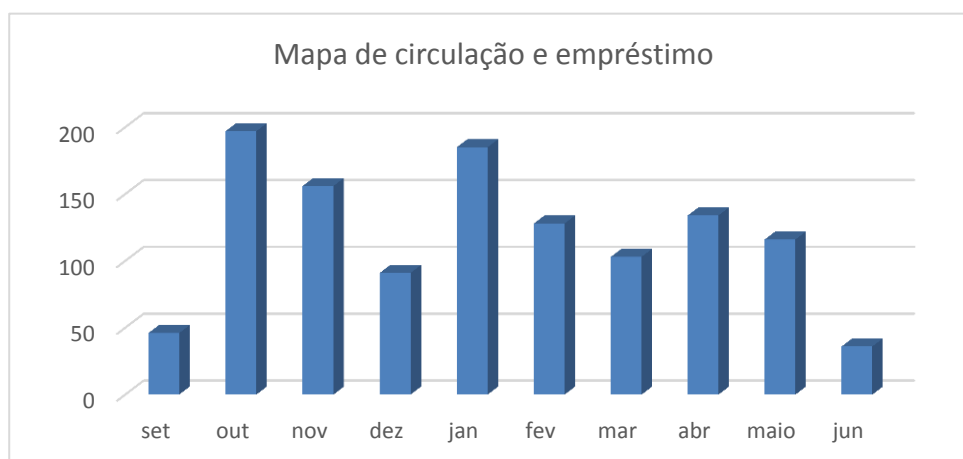


Gráfico VI – Mapa de circulação e empréstimos da biblioteca

UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

A tabela seguinte expressa os dados recolhidos, ao longo do ano, nas folhas de utilização dos computadores, que se encontram disponíveis junto de cada *Personal Computer* (PC) e onde cada utilizador refere o assunto que tratou.

Verifica-se uma utilização de todos os computadores disponíveis, com registos de alunos de todos os anos de escolaridade. Os dados disponíveis dizem respeito aos itens classificados nas listas de inscrição colocados junto a cada computador. A maior parte dos dados correspondem aos períodos em que os alunos estão fora das atividades letivas. Este ano letivo verificou-se um aumento significativo de utilização do correio eletrónico devido à criação de um *mail* institucional para cada aluno e uma grande procura de temas de recreação, principalmente no *youtube*.

Identificação computador	Total Utilizadores	Ciclo	Ano Escolaridade	Nº utilizadores por ano escolaridade	Assunto				
					Pesquisa	Realização de trabalhos	Recreação	Correio eletrónico	Relatórios
Computador III	697	1ºC	1º Ano	16	3	1	11	1	0
			2º Ano	47	22	0	25	0	0
			3º Ano	72	24	10	33	5	0
			4º Ano	81	23	4	45	9	0
		2ºC	5º Ano	346	74	93	90	78	1
			6º Ano	135	21	31	51	27	0
Computador IV	990	1ºC	1º Ano	12	6	0	6	0	0
			2º Ano	44	32	0	12	0	0
			3º Ano	40	21	2	15	2	0
			4º Ano	212	7	10	53	10	0
		2ºC	5º Ano	397	84	67	143	93	4
			6º Ano	285	49	45	142	43	0
Computador V	793	1ºC	1º Ano	27	0	2	0	0	0
			2º Ano	50	24	1	25	0	0
			3º Ano	70	30	2	31	7	0
			4º Ano	91	27	11	38	15	0
		2º C	5º Ano	334	79	73	91	86	0
			6º Ano	221	54	41	88	34	1
Computador VI	836	1ºC	1º Ano	14	2	0	12	0	0
			2º Ano	40	15	1	24	0	0
			3º Ano	60	18	2	33	7	0
			4º Ano	71	19	3	45	11	0
		2ºC	5º Ano	400	113	85	113	87	2
			6º Ano	251	60	52	67	72	0
Computador VII	803	1ºC	1º Ano	14	2	0	12	0	0
			2º Ano	23	15	0	8	0	0
			3º Ano	45	21	0	20	4	0
			4º Ano	55	14	2	33	6	0
		2ºC	5º Ano	386	110	63	103	99	1
			6º Ano	280	64	52	115	49	0
Computador VIII	609	1ºC	1º Ano	26	11	1	14	0	0
			2º Ano	30	14	2	14	0	0
			3º Ano	46	26	0	20	0	0
			4º Ano	91	20	4	54	13	0
		2º C	5º Ano	258	70	53	94	39	1
			6º Ano	158	43	18	81	16	0

Tabela 1 – Dados referentes à utilização dos computadores (III, IV, V, VI, VII, VIII)

A análise global dos dados permite concluir que o computador mais requisitado foi o Computador IV, com 990 utilizadores, conforme revela o **gráfico VII**, abaixo.

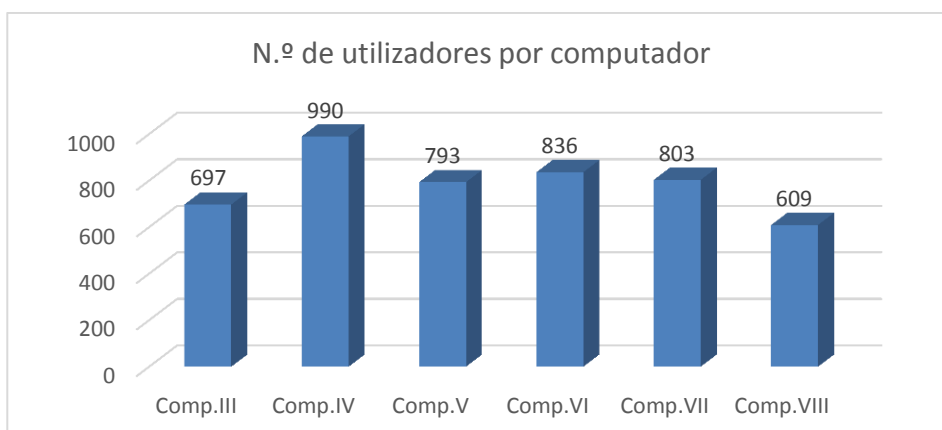


Gráfico VII – Número de utilizadores por computador.

Os utilizadores mais frequentes são os alunos do 5.º ano de escolaridade, seguidos dos alunos do 6º ano. Estes dados estão sistematizados no gráfico seguinte.

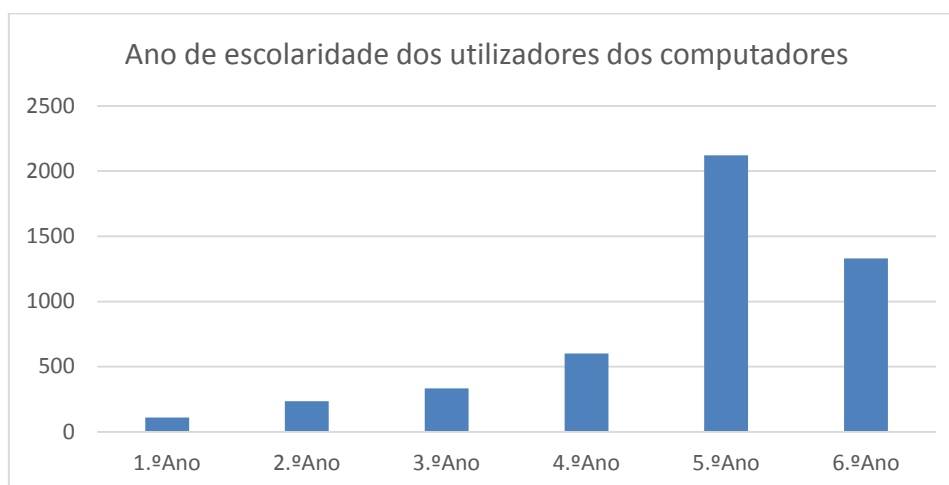


Gráfico VIII – Ano de escolaridade dos utilizadores dos computadores.

Os assuntos abordados mais frequentemente, pelos utilizadores dos computadores, foram a pesquisa e a consequente realização de trabalhos/relatórios, **gráfico IX**. A elaboração de relatórios foi digna de registo apenas por alunos do 5º ano de escolaridade.

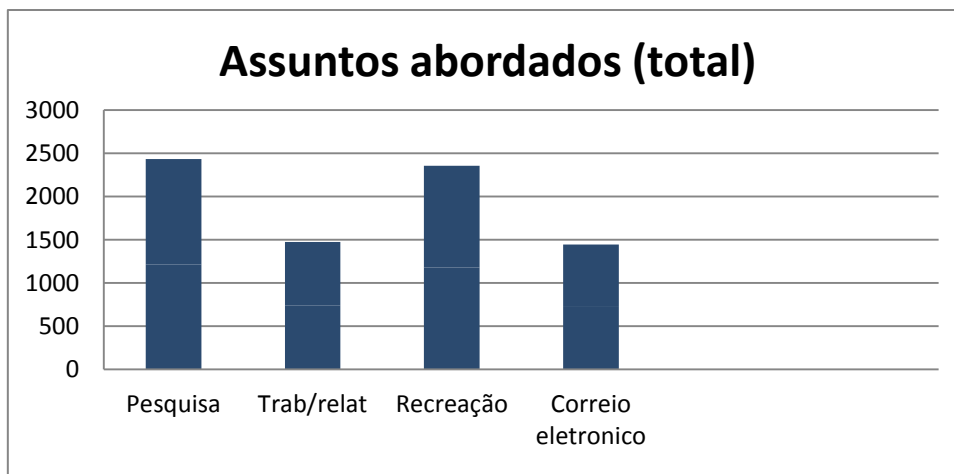


Gráfico IX – Assuntos tratados nos diversos computadores (total)

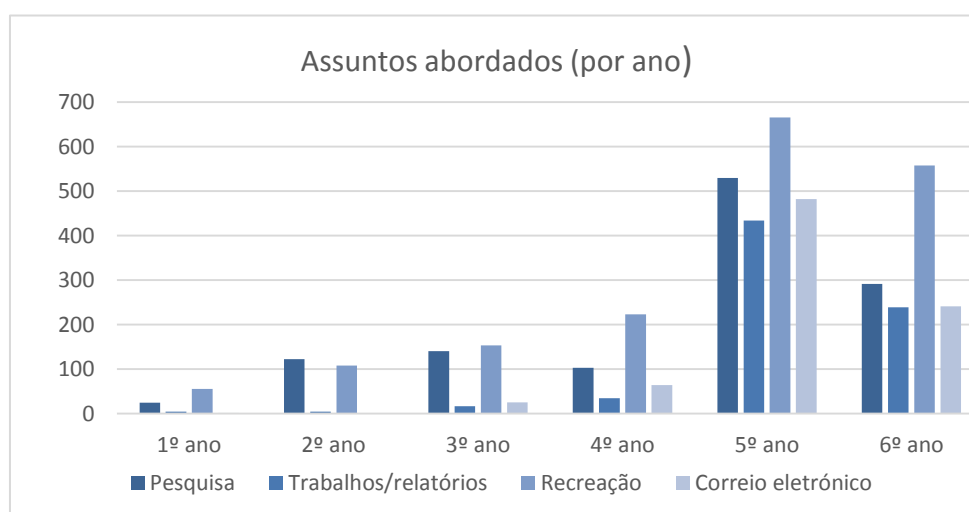


Gráfico X – Assuntos tratados nos diversos computadores (por ano)

Ainda relativamente ao equipamento informático, verifica-se que a utilização se centrou na realização de trabalhos para as atividades curriculares (**Gráfico XI**).

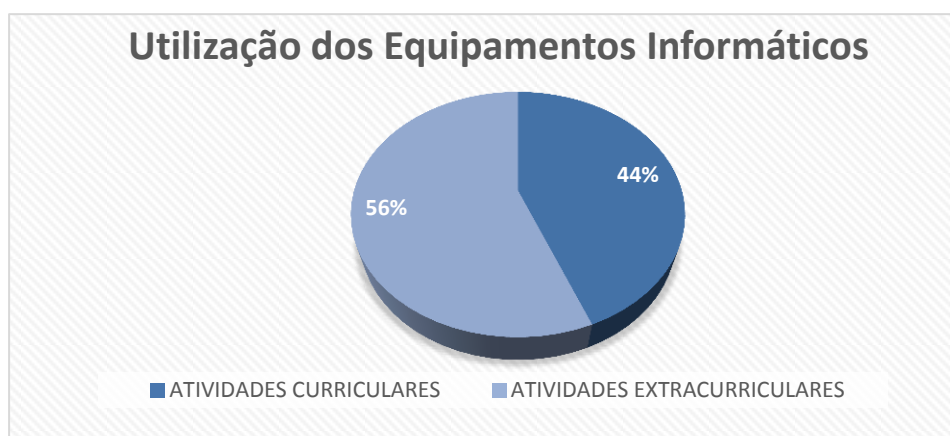


Gráfico XI – Utilização dos Equipamentos Informáticos

DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Seguindo as metodologias aplicadas na PDC (Política de Desenvolvimento da Coleção) desta Biblioteca, foram adquiridos, no presente ano letivo, 35 documentos, perfazendo 64% dos documentos entrados no fundo documental. Pertencem, sobretudo, à área da literatura infantojuvenil; foram doados à biblioteca 20 documentos, de temas e proveniências diversas e todos em material livro (**Gráfico XII**). Foram extraviados/eliminados 05 livros, da área de literatura infantojuvenil.

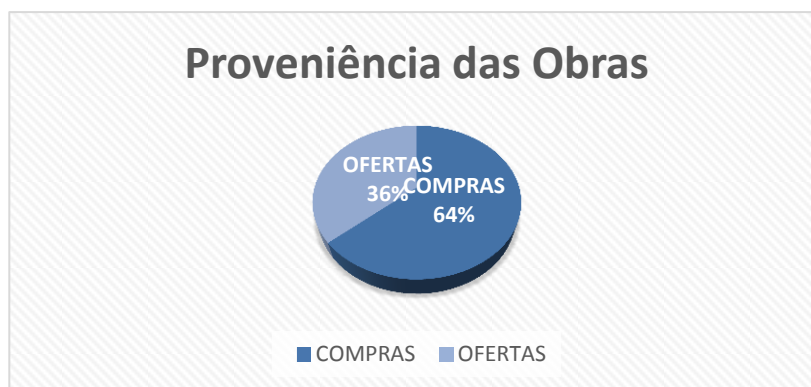


Gráfico XII – Proveniência das novas obras literárias

PROJETO “MALETAS PEDAGÓGICAS” (PNL)

Destinado, sobretudo, à divulgação do livro e à promoção da leitura, este projeto encontra-se em consonância com os objetivos preconizados pelo Plano Nacional de Leitura (PNL). Denominadas **“Mochila em vai e vem” (1º ciclo)** e **“Leitura em família” (pré-escolar)** foi concebido para os grupos etários infantis, para as escolas do 1º ciclo (5 escolas, 6 salas de aula) e Jardins de infância (8 Jardins) que não possuem biblioteca (com exceção do Jardim de Infância de Queirã. Esta exceção prende-se com o facto de a biblioteca da escola em que aquele está integrado ter um fundo documental pobre naquela área da literatura infantil).

Verificou-se uma total cobertura das escolas bem como a adesão de docentes, alunos, pais/encarregados de educação, quer do 1º ciclo, quer do pré-escolar. As Maletas foram disponibilizadas trimestralmente, com 10 livros por saco.

Apenas estão ausentes desta contagem, as escolas de Queirã e de Vouzela uma vez que possuem biblioteca (**Gráfico XIII**).

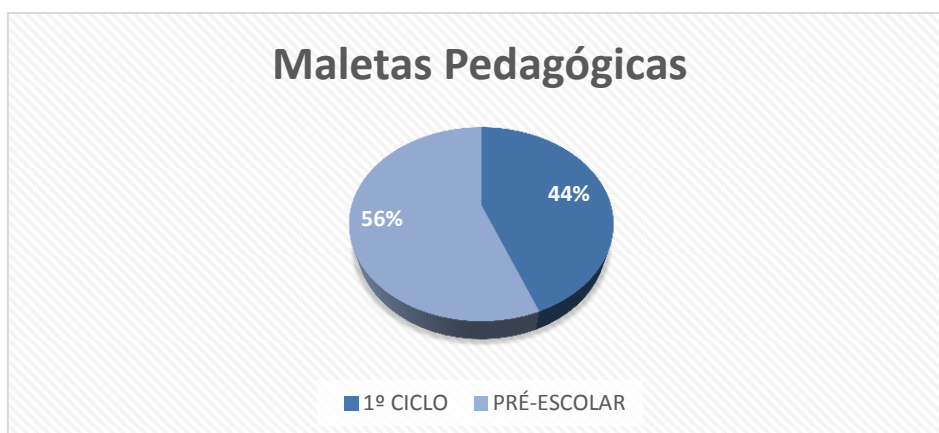


Gráfico XIII – Maletas Pedagógicas

Acresce referir que nas Maletas foram disponibilizadas obras com títulos recomendados pelo PNL, mas também de acordo com as idades dos leitores. Por vezes houve necessidade de repetir algumas obras nos períodos seguintes, uma vez que na nossa biblioteca existem poucos livros para a educação pré-escolar e para os alunos dos 1º e 2º anos, do 1º ciclo.

De salientar que a análise estatística das obras lidas, individualmente, pelos alunos não foi efetuada, uma vez que nem todos os sacos traziam essas referências, o que inviabiliza o seu tratamento.

PROJETO “APRENDER A APRENDER” (LITERACIA DA INFORMAÇÃO)

Dada a sua natureza, este projeto possui relatório próprio.

9- Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação foi multidisciplinar e representativa das diferentes sensibilidades do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano Anual de Atividades; Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos disciplinares, do Conselho dos Diretores de Turma, dos Conselhos de Turma e dos Projetos de Turma). A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de

avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

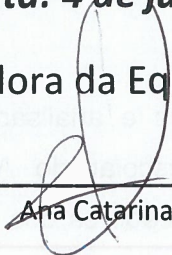
Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Vouzela, verifica-se que a maioria dos indicadores dos diferentes critérios é avaliada **muito positivamente**.

- Tendo em conta estes resultados, **a avaliação global do Agrupamento, do critério 8, é de 4,2 (escala de 1 a 5 (CAF 2002), 84 (CAF – Educação 2013) “Os resultados demonstraram, um progresso considerável e /ou todas as metas relevantes foram alcançadas”;**
- A grande maioria das metas relevantes foram igualmente alcançadas, mas ainda há alguns “caminhos a percorrer” neste percurso, para atingir a excelência total.
- O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, visto que constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações, que constarão do mesmo, representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, assim como mostrar aos diferentes intervenientes que o esforço que lhes foi solicitado, neste processo, tem resultados concretos.

Data: 4 de julho de 2016

A coordenadora da Equipa de Autoavaliação



Ana Catarina Sousa Pinto

Data: 7 de julho de 2016

Parecer do conselho Pedagógico

Favorável.

Presidente do conselho Pedagógico




Maria Raquel Marques Ferreira

Data: 7 de julho de 2016

Conselho Geral:

Parecer favorável

Presidente do conselho geral



Luísa da Conceição Carvalho de Oliveira

ANEXOS



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ eb2.vouzela@netc.pt



Relatório de Apresentação e Análise de Resultados – (Subequipa)

Critério 8: Resultados da Responsabilidade Social (CAF- Educação 2013)

2015/2016

Vouzela, 4 de julho de 2016



7- Equipa

A subequipa responsável pela avaliação do **Critério 8 (CAF)** – o critério 8: Resultados da Responsabilidade Social e o Subcritério 8.2 Medição de desempenho (Concretização do PAA do AEV)

é constituída pelos seguintes elementos:

Subequipa:

- ✓ Pedro Laja
- ✓ Ana Catarina Pinto
- ✓ Sérgio Ferraz
- ✓ Maria da Luz Marques

Nota : Esta equipa contou com o apoio do professor Paulo Ribeiro, responsável pela informática

8- Modelo

Após a constituição da equipa de trabalho responsável pela avaliação do Critério 8 – Resultados do Responsabilidade Social, a mesma implementou o processo de autoavaliação deste critério, baseado no modelo de monitorização da CAF Educação 2013 (Common Assessment Framework / Estrutura Comum de Avaliação), um modelo de análise organizacional, baseado no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permite à escola realizar o seu exercício de autoavaliação. O modelo CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia. A sua implementação permitiu a identificação dos pontos fortes e das áreas a melhorar no critério escolhido, preparando as justificações e fundamentações das fragilidades identificadas.

9- Instrumentos

Para a recolha de dados, optou-se por aplicar o inquérito-questionário, adaptado, tendo por referência igualmente um dos questionários disponíveis na página electrónica da DGAP (Direção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados, foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 1- Escala utilizada nos questionários

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”, uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativa à sua área de conhecimento.

10- Metodologia aplicada na Avaliação – Critério 8- Resultados da Responsabilidade Social

O Inquérito aos alunos é apresentado no final de cada período, devido à sua faixa etária e à seleção das atividade alvo de avaliação.

Universo de referência: alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV.

Amostra: A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação do dia 25 de novembro de 2015, por todos os elementos, tendo em conta a organização e comunidade educativa:

Totalidade de Alunos: dos 4º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV (46 + 72 + 59 = 177).

Realização do Trabalho de Campo: De janeiro a julho de 2016.

Método de recolha de informação: inquérito por questionário e recolha de evidências via net pela EAA.

Tipo de inquérito: questionário estruturado.

Inquérito - Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social 8.2- Resultados Externos: 2

Medição de desempenho (Concretização do PAA do AEV)

Número máximo de respostas obtidas: o número de respondentes varia ao longo dos períodos (alunos do 4º ano e alunos do 2º ciclo):

	Grupo de respondentes do 4ºano e 2ºCiclo	Grupo de respondentes do 4ºano		Grupo de respondentes do 2º ciclo	
	1ºP	2ºP	3ºP	2ºP	3ºP
Nº de questionários distribuídos	177	46	46	131	131
Nº de questionários recebidos/respondentes	164	41	46	95	127
Percentagem de respostas obtidas	92,7%	89,1%	100%	72,5%	96,9%

	Grupo de respondentes do 4ºano e 2ºCiclo	Grupo de respondentes do 4ºano e 2ºCiclo	Grupo de respondentes do 4ºano e 2ºCiclo
	1ºP	2ºP	3ºP
Nº de questionários distribuídos	177	177	177
Nº de questionários recebidos/respondentes	164	136	173
Percentagem de respostas obtidas	92,7%	76,8%	97,7%

Tabela 2- Níveis de participação/taxa de respondentes

5-Operacionalização do processo

Nesta segunda etapa, as equipas desenvolveram o seu trabalho da seguinte forma:

	Ação	Data 2015/16
2.ª Fase Equipas Responsável Pela avaliação do Critério 8 - Resultados da Responsabilidade e Social	✓ Escolha de subcritérios, indicadores e evidências;	dezembro
	✓ Elaboração dos questionários;	dezembro
	✓ Discussão e aprovação dos questionários;	dezembro
	✓ Distribuição e disponibilização dos questionários ao público-alvo, on-line, através da página do Agrupamento;	janeiro
	✓ Recolha de dados /tratamento estatístico;	junho/ julho
	✓ Análise de dados e elaboração de relatório;	janeiro /julho
	✓ Apresentação de resultados à comunidade escolar – Conselhos Pedagógico e Geral (Placares Informativos e Página web).	julho
	✓ Apresentação de resultados à comunidade – (Placares Informativos e Página web)	agosto/setembro

Tabela 3- Ações das equipas de avaliação ao critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social

6 - Apresentação dos Resultados obtidos - Análise por Período

6.1- Resultados do Inquérito/Questionário – 1º Período

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida, tendo por base o instrumento utilizado, o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação da população-alvo (92,7%) foi bastante positivo, o que se considerou Muito Bom. Ressalva que os alunos do 4ºano tiveram algumas dificuldades em responder ao inquérito por falta de meios ao nível informático e que alguns alunos do 2º ciclo não responderam, devido às faltas por doença.

A Equipa de Autoavaliação, durante o tratamento dos dados dos inquéritos/questionários, deparou-se com uma percentagem de pessoas que responderam “Não sabe”/“Não respondeu”, em perguntas que faziam parte dos questionários, a saber, questões 7 e 8 do III grupo, porque tiveram alguma dificuldade na interpretação.

Para a apresentação adequada dos resultados obtidos, recorreremos ao uso de quadros com os respetivos dados recolhidos, utilizando a estatística descritiva, a qual será seguida da respetiva análise.

Análise dos Resultados dos Inquéritos: Atitude dos alunos face às atividades que são propostas pelo AEV, a saber:

- ✓ **Festa de Natal;**
- ✓ **Corta Mato.**

6.1.1- Grupo I das questões do inquérito/questionário

6.1.1.1- Público-alvo: Alunos dos 1.º Ciclo (4.º Ano) e 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

Respondentes: 164.

No que diz respeito ao **Grupo I**, constituído por 5 questões, pretende-se saber:

- ✓ se os alunos estão informados sobre as atividades a realizar, quer pela direção/ diretor de turma/ professor titular;
- ✓ se, de alguma forma, os alunos têm oportunidade de fazer as suas propostas.

Assim, os resultados alcançados, relativamente a “Quando há atividades eu...”, verificou-se que 95,1% dos alunos estão informados sobre as atividades que o AEV promove. No que respeita à recolha das suas opiniões e aceitação de propostas (questões 2,3,e 4), relativamente às atividades agendadas, 78,5% dos alunos respondem afirmativamente e 79,3% afirmam dedicar algum tempo para organizar as atividades propostas (questão 5).

6.1.2- Grupo II das questões do inquérito/questionário:

6.1.2.1- Público-alvo: Alunos dos 1.º Ciclo (4.º Ano) e 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos);

Respondentes: 164.

Em relação ao **Grupo II**, constituído por 7 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno participa efetivamente (empenhado) na atividade;
- ✓ Se ajuda os seus colegas com mais dificuldades;
- ✓ Se não é excluído da atividade, por falta de “jeito”;

- ✓ Se a duração da atividade é adequada.

No que concerne aos resultados obtidos relativos a "Durante a realização das atividades eu...", **nas questões 1 e 2**, 91,5% dos alunos afirmam ser responsáveis pela tarefa que lhes foi atribuída e 93,3% dos alunos participam e seguem as orientações dos organizadores. Relativamente às **questões 4, 5 e 6**, 92,1% dos alunos dizem que lhes dão oportunidade de participar; 87,8% referem que ajudam os colegas a participarem e 89,6% estão empenhados na atividade. Na **questão 7**, 90,9% dos alunos afirmam que a atividade tem uma duração adequada. Quanto à **questão 3** " Faço de contas que participo", 18,9% afirmam fazer isso, enquanto 65,2% afirmam que essa situação não se verifica e 7,3% dos alunos dizem que acontece poucas vezes. Ressalva-se que 8,5% não responderam a esta questão.

6.1.3- Grupo III das questões do inquérito/questionário

6.1.3.1- Público-alvo: Alunos dos 1.º Ciclo (4.º Ano) e 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

Respondentes: 164

Quanto ao **Grupo III**, constituído por 10 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno faz proposta de alteração;
- ✓ Se o aluno respeitou às normas de conduta estipuladas pela comunidade educativa;
- ✓ Se o aluno, com a actividade, ampliou os seus conhecimentos e alargou os seus "horizontes";
- ✓ Se a atividade foi do agrado dos alunos;
- ✓ Se a atividade é uma forma de não ter aulas.

Os resultados obtidos relativamente a "Depois da realização da atividade, eu...", **na questão 1**, 48,8% dos alunos fazem proposta de alteração às atividades. Nas **questões 2 e 4**, 84,8% afirmaram que, com a actividade, ampliaram os seus conhecimentos e 89% dos alunos dizem que aprenderam algo diferente nas aulas. Nas **questões 5, 6 e 3**, 95,1% conhecem as regras de bom comportamento a praticar na comunidade educativa e 95,7% dos alunos afirmam cumprir essas regras; 87,8% dos alunos acham que a atividade decorreu num ambiente de tranquilidade e respeito. Relativamente às **questões 9 e 10**, 93,9% dos alunos gostaram muito da atividade e 90,9% recomendam que a atividade deverá ser realizada no próximo ano letivo. No que diz respeito às **questões 7 e 8**, 41,4% dos alunos preferem ter a atividade, enquanto 50,6% dos alunos afirmam que preferem as aulas normais (tal como já foi referido anteriormente, este

resultado deve-se a alguma dificuldade de interpretação a esta questão por parte dos alunos, nomeadamente do 1º ciclo); 7,9% dos alunos não responderam. Registe-se, ainda, que 56,1% afirmam que ficam com liberdade para fazer o que lhes apetece, isto é, não estão confinados ao espaço sala de aula, afirmando, todavia, 31,7% dos alunos não existir margem para fazerem o que lhes apetece; 12,2% dos alunos não responderam.

Média da Pontuação do Critério: 4,2

7-Apresentação dos Resultados obtidos - Análise por Período

7.1-Resultados do Inquérito/Questionário – 2º Período

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida e cujo instrumento utilizado foi o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação da população-alvo, (76,8%), foi positivo, o que se considerou Bom. Ressalva-se que os alunos do 2º ciclo tiveram algumas dificuldades em responder ao inquérito, porque houve uma coincidência de horários entre a oficina de TIC (espaço privilegiado para responder ao inquérito) e as aulas de apoio às disciplinas de matemática e português.

Para a apresentação adequada dos resultados obtidos, separamos os ciclos, pelo fato de apenas uma atividade ser comum, sendo a segunda atividade específica para cada ciclo. Segue a respetiva análise.

Análise dos Resultados dos Inquéritos: Atitude dos alunos face às atividades que são propostas pelo AEV, a saber:

Para o 2º ciclo (131 alunos)

- ✓ **Semana dos afetos;**
- ✓ **Cine clube**

Para o 1º ciclo – 4ºano (46 alunos)

- ✓ **Ciências experimentais**
- ✓ **Semana dos afetos**

7.1.1- Grupo I das questões do inquérito/questionário

7.1.1.1- Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

Respondentes: 95.

No que diz respeito ao **Grupo I**, constituído por 5 questões, pretende-se saber:

- ✓ se os alunos estão informados sobre as atividades a realizar, quer pela direção/ diretor de turma/ professor titular;
- ✓ se, de alguma forma, os alunos têm oportunidade de fazer as suas propostas.

Assim, os resultados alcançados, relativamente a "Quando há atividades eu...", verificou-se que 94,7% dos alunos estão informados sobre as atividades que o AEV promove. No que respeita à recolha das suas opiniões e aceitação de propostas (questões 2,3,e 4), relativamente às atividades agendadas, 82,8% dos alunos respondem afirmativamente e 89,5% afirmam dedicar algum tempo para organizar as atividades propostas (questão 5).

7.1.1.2- Grupo I das questões do inquérito/questionário

7.1.1.2.1- Público-alvo: Alunos do 1.º Ciclo (4.º Ano)

Respondentes: 41.

No que diz respeito ao **Grupo I**, constituído por 5 questões, pretende-se saber:

- ✓ se os alunos estão informados sobre as atividades a realizar, quer pela direção/ professor titular;
- ✓ se, de alguma forma, os alunos têm oportunidade de fazer as suas propostas.

Assim, os resultados alcançados relativamente a "Quando há atividades eu...", verificou-se que 97,6% dos alunos estão informados sobre as atividades que o AEV promove. No que respeita à recolha das suas opiniões e aceitação de propostas (questões 2,3,e 4), relativamente às atividades agendadas, 72,4% dos alunos respondem afirmativamente e 75,6% afirmam dedicar algum tempo para organizar as atividades propostas (questão 5). Registou-se que, em média, 20,7% não respondem às questões.

7.1.2- Grupo II das questões do inquérito/questionário

7.1.2.2-Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos);

Respondentes: 95.

Em relação ao **Grupo II**, constituído por 7 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno participa efetivamente (empenhado) na atividade;
- ✓ Se ajuda os seus colegas com mais dificuldades;
- ✓ Se não é excluído da atividade, por falta de "jeito";

- ✓ Se a duração da atividade é adequada.

No que concerne aos resultados obtidos relativos a "Durante a realização das atividades eu...", **nas questões 1 e 2**, 93,7% dos alunos afirmam serem responsáveis pela tarefa que lhes foi atribuída e 94,7% dos alunos participam e seguem as orientações dos organizadores. Relativamente às **questões 4, 5 e 6**, 95,7% dos alunos dizem que lhes dão oportunidade de participar, 95,7% ajudam os colegas a participarem e 96,8% estão empenhados na atividade. Na **questão 7**, 93,7% dos alunos afirmam que a atividade tem uma duração adequada. Quanto à **questão 3**, " Faço de contas que participo", 32,2% afirmam fazer isso, enquanto 61,1% dizem que essa situação não se verifica. Ressalva-se que 6,3% não responderam a esta questão.

7.1.2- Grupo II das questões do inquérito/questionário

Público-alvo: Alunos do 1.º Ciclo (4.º Ano);

Respondentes: 41.

Em relação ao **Grupo II**, constituído por 7 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno participa efetivamente (empenhado) na atividade;
- ✓ Se ajuda os seus colegas com mais dificuldades;
- ✓ Se não é excluído da atividade, por falta de " jeito";
- ✓ Se a duração da atividade é adequada.

No que concerne aos resultados obtidos relativos a "Durante a realização das atividades eu...", **nas questões 1 e 2**, 95,2% dos alunos afirmam serem responsáveis pela tarefa que lhe foi atribuída e 97,6% dos alunos participam e seguem as orientações dos organizadores. Relativamente às **questões 4, 5 e 6**, 95,1% dos alunos dizem que lhes dão oportunidade de participar, 87,8% ajudam os colegas a participarem e 95,1% estão empenhados na atividade. Na **questão 7**, 90,3% dos alunos afirmam que a atividade tem uma duração adequada. Quanto à **questão 3** " Faço de contas que participo", 4,9% afirmam fazer isso, enquanto 90,2% afirmam que essa situação não se verifica. Ressalva-se que 4,9% não responderam a esta questão.

7.1.3- Grupo III das questões do inquérito/questionário

7.1.3.1- Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

Respondentes: 95

Quanto ao **Grupo III**, constituído por 10 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno faz proposta de alteração;
- ✓ Se o aluno respeitou as normas de conduta estipuladas pela comunidade educativa;
- ✓ Se o aluno, com a atividade, ampliou os seus conhecimentos e alargou os seus “horizontes”;
- ✓ Se a atividade foi do agrado dos alunos;
- ✓ Se a atividade é uma forma de não ter aulas.

Os resultados obtidos relativamente a ”Depois da realização da atividade, eu...”, **na questão 1**, 66,3% dos alunos fazem proposta de alteração às atividades. Nas **questões 2 e 4**, 92,7% afirmaram que, com a atividade, ampliaram os seus conhecimentos, e 92,7% dos alunos dizem que aprenderam algo diferente nas aulas. Nas **questões 5, 6 e 3**, 94,8% conhecem as regras de bom comportamento a praticar na comunidade educativa e 96,9% dos alunos afirmam cumprir essas regras e 91,5% dos alunos acham que a atividade decorreu num ambiente de tranquilidade e respeito. Relativamente às **questões 9 e 10**, 97,9% dos alunos gostaram muito da atividade e 90,5% recomendam que a atividade deveria ser realizada no próximo ano letivo. No que diz respeito às **questões 7 e 8**, 61% dos alunos preferem ter a atividade, enquanto 31,6% dos alunos afirmam que preferem as aulas normais; 7,4% dos alunos não responderam. Registe-se, ainda, que 67,4% afirmam que ficam com liberdade para fazer o que lhes apetece, isto é, não estão confinados ao espaço sala de aula. Todavia, 26,3% dos alunos afirmam não existir margem para fazer o que lhes apetece; 6,3% dos alunos não responderam.

Média da Pontuação do Critério: 4,2

7.1.3- Grupo III das questões do inquérito/questionário

7.1.3.1- Público-alvo: Alunos do 1.º Ciclo (4.º Ano);

Respondentes: 41

Quanto ao **Grupo III**, constituído por 10 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno faz proposta de alteração;
- ✓ Se o aluno respeitou as normas de conduta estipuladas pela comunidade educativa;
- ✓ Se o aluno com a atividade ampliou os seus conhecimentos e alargou os seus “horizontes”;
- ✓ Se a atividade foi do agrado dos alunos;
- ✓ Se a atividade é uma forma de não ter aulas.

Os resultados obtidos relativamente a "Depois da realização da atividade, eu...", na **questão 1**, 31,7% dos alunos fazem proposta de alteração às atividades. Nas **questões 2 e 4**, 92,7% afirmaram que, com a atividade, ampliaram os seus conhecimentos, e 95,1% dos alunos dizem que aprenderam algo diferente nas aulas. Nas **questões 5, 6 e 3**, 92,6% conhecem as regras de bom comportamento a praticar na comunidade educativa e 95,1% dos alunos afirmam cumprir essas regras; 95,1% dos alunos acham que a atividade decorreu num ambiente de tranquilidade e respeito. Relativamente às **questões 9 e 10**, 100% dos alunos gostaram muito da atividade e recomendam que a mesma se repita no próximo ano letivo. No que diz respeito às **questões 7 e 8**, 39% dos alunos preferem ter a atividade, enquanto 53,3% dos alunos afirmam que preferem as aulas normais, sendo que 7,3% dos alunos não responderam. Registe-se, ainda, que 41,5% afirmam que ficam com liberdade para fazer o que lhes apetece, isto é, não estão confinados ao espaço sala de aula. Todavia, 43,9% dos alunos afirmam não existir margem para fazer o que lhes apetece; 14,6% dos alunos não responderam.

Média da Pontuação do Critério: 4,1

8- Apresentação dos Resultados obtidos - Análise por Período

8.1- Resultados do Inquérito/Questionário –3º Período

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida e cujo instrumento utilizado foi o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação da população-alvo, 97,7%, o que se considerou excelente.

Para a apresentação adequada dos resultados obtidos, separamos os ciclos, pelo facto de as atividades não serem comuns. Segue a respetiva análise.

Análise dos Resultados dos Inquéritos: Atitude dos alunos face às atividades que são propostas pelo AEV, a saber:

Para o 2º ciclo (131 alunos)

- ✓ **Visita de estudo**
- ✓ **Dia da matemática**

Para o 1º ciclo – 4º ano (46 alunos)

- ✓ **Visita de estudo**
- ✓ **Filme " Aniki Bóbó " no âmbito do PNC**

8.1.1- Grupo I das questões do inquérito/questionário

8.1.1.1- Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

Respondentes: 127.

No que diz respeito ao **Grupo I**, constituído por 5 questões, pretende-se saber:

- ✓ se os alunos estão informados sobre as atividades a realizar, quer pela direção/ diretor de turma/ professor titular;
- ✓ se, de alguma forma, os alunos têm oportunidade de fazer as suas propostas.

Assim, os resultados alcançados, relativamente a "Quando há atividades eu...", verificou-se que 98,4% dos alunos estão informados sobre as atividades que o AEV promove. No que respeita à recolha das suas opiniões e aceitação de propostas (**questões 2,3,e 4**), relativamente às atividades agendadas, 90,8% dos alunos respondem afirmativamente e 90,6% afirmam dedicar algum tempo para organizar as atividades propostas (questão 5).

8.1.1.2- Grupo I das questões do inquérito/questionário

8.1.1.2.1- Público-alvo: Alunos do 1.º Ciclo (4.º Ano)

Respondentes: 46.

No que diz respeito ao **Grupo I**, constituído por 5 questões, pretende-se saber:

- ✓ se os alunos estão informados sobre as atividades a realizar, quer pela direção/ professor titular;
- ✓ se, de alguma forma, os alunos têm oportunidade de fazer as suas propostas.

Assim, os resultados alcançados relativamente a "Quando há atividades eu...", verificou-se que 97,8% dos alunos estão informados sobre as atividades que o AEV promove. No que respeita à recolha das suas opiniões e aceitação de propostas (**questões 2,3 e 4**), relativamente as atividades agendadas, 75,4% dos alunos respondem afirmativamente e 82,6% afirmam dedicar algum tempo para organizar as atividades propostas (questão 5). Registou-se que, em média, 20,1% não respondem às questões.

8.1.2- Grupo II das questões do inquérito/questionário

8.1.2.2-Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos);

Respondentes: 127.

Em relação ao **Grupo II**, constituído por 7 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno participa efetivamente (empenhado) na atividade;
- ✓ Se ajuda os seus colegas com mais dificuldades;
- ✓ Se não é excluído da atividade, por falta de “jeito”;
- ✓ Se a duração da atividade é adequada.

No que concerne aos resultados obtidos relativos a “Durante a realização das atividades eu...”, nas **questões 1 e 2**, 96,8% dos alunos afirmam serem responsáveis pela tarefa que lhes foi atribuída e 95,2% dos alunos participam e seguem as orientações dos organizadores. Relativamente às **questões 4, 5 e 6**, 95,3% dos alunos dizem que lhes dão oportunidade de participar, 96,8% ajudam os colegas a participarem e 96,8% estão empenhados na atividade. Na **questão 7**, 93,7% dos alunos afirmam que a atividade tem uma duração adequada. Quanto à **questão 3** “Faço de contas que participo”, 22,8% afirmam fazer isso, enquanto 69,3% dizem que essa situação não se verifica. Ressalva-se que 7,9% não responderam a esta questão.

8.1.2- Grupo II das questões do inquérito/questionário

Público-alvo: Alunos do 1.º Ciclo (4.º Ano);

Respondentes: 46.

Em relação ao **Grupo II**, constituído por 7 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno participa efetivamente (empenhado) na atividade;
- ✓ Se ajuda os seus colegas com mais dificuldades;
- ✓ Se não é excluído da atividade, por falta de “jeito”;
- ✓ Se a duração da atividade é adequada.

No que concerne aos resultados obtidos relativos a “Durante a realização das atividades eu...”, nas **questões 1 e 2**, 100% dos alunos afirmam serem responsáveis pela tarefa que lhes foi atribuída e 97,8% dos alunos participam e seguem as orientações dos organizadores. Relativamente às **questões 4, 5 e 6**, 97,8% dos alunos dizem que lhes dão oportunidade de participar, 89,1% ajudam os colegas a participarem e 97,8% estão empenhados na atividade. Na **questão 7**, 93,5% dos alunos afirmam que a atividade tem uma duração adequada. Quanto à **questão 3** “ Faço de contas que participo”, 0 % afirma fazer isso, enquanto 97,8% afirmam que essa situação não se verifica. Ressalva-se que 2,2% não responderam a esta questão.

8.1.3- Grupo III das questões do inquérito/questionário

8.1.3.1- Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

Respondentes: 127

Quanto ao **Grupo III**, constituído por 10 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno faz proposta de alteração;
- ✓ Se o aluno respeitou as normas de conduta estipuladas pela comunidade educativa;
- ✓ Se o aluno, com a atividade, ampliou os seus conhecimentos e alargou os seus “horizontes”;
- ✓ Se a atividade foi do agrado dos alunos;
- ✓ Se a atividade é uma forma de não ter aulas.

Os resultados obtidos relativamente a “Depois da realização da atividade, eu...”, **na questão 1**, 63,8% dos alunos fazem proposta de alteração às atividades. Nas **questões 2 e 4**, 95,3% afirmaram que, com a atividade, ampliaram os seus conhecimentos e 96,8% dos alunos dizem que aprenderam algo diferente do abordado nas aulas. Nas **questões 5, 6 e 3**, 97,6% conhecem as regras de bom comportamento a praticar na comunidade educativa, 96,8% dos alunos afirmam cumprir essas regras e 96,8% dos alunos acham que a atividade decorreu num ambiente de tranquilidade e respeito. Relativamente às **questões 9 e 10**, 97,6% dos alunos gostaram muito da atividade e 94,5% recomendam que a atividade deveria ser realizada no próximo ano letivo. No que diz respeito às **questões 7 e 8**, 49,6% dos alunos preferem ter a atividade, enquanto 44,9% dos alunos afirmam que preferem as aulas normais; 5,5% dos alunos não responderam. Registe-se, ainda, que 74,8% afirmam que ficam com liberdade para fazer o que lhes apetece, isto é, não estão confinados ao espaço sala de aula, **Média da Pontuação do Critério: 4,4** todavia 15,8 %dos alunos afirmam não existir margem para fazer o que lhes apetece; 9,4% dos alunos não responderam.

8.1.3- Grupo III das questões do inquérito/questionário

8.1.3.1- Público-alvo: Alunos do 1.º Ciclo (4.º Ano);

Respondentes: 46

Quanto ao **Grupo III**, constituído por 10 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno faz proposta de alteração;
- ✓ Se o aluno respeitou as normas de conduta estipuladas pela comunidade educativa;

- ✓ Se o aluno, com a actividade, ampliou os seus conhecimentos e alargou os seus “horizontes”;
- ✓ Se a atividade foi do agrado dos alunos;
- ✓ Se a atividade é uma forma de não ter aulas.

Os resultados obtidos relativamente a “Depois da realização da atividade, eu...”, na questão 1, 30,4% dos alunos fazem proposta de alteração às atividades. Nas questões 2 e 4, 91,3% afirmaram que, com a atividade, ampliaram os seus conhecimentos, e 100% dos alunos dizem que aprenderam algo diferente nas aulas. Nas questões 5, 6 e 3, 93,5% conhecem as regras de bom comportamento a praticar na comunidade educativa e 95,6% dos alunos afirmam cumprir essas regras; 93,5% dos alunos acham que a atividade decorreu num ambiente de tranquilidade e respeito (questão 3). Relativamente às questões 9 e 10, 100% dos alunos gostaram muito da atividade e 100% dos alunos recomendam que a atividade se repita no próximo ano letivo. No que diz respeito às questões 7 e 8, 30,4% dos alunos preferem ter a atividade, enquanto 67,4% dos alunos afirmam que preferem as aulas normais, sendo que 2,2% dos alunos não responderam. Registe-se, ainda, que 37% afirmam que ficam com liberdade para fazer o que lhes apetece, isto é, não estão confinados ao espaço sala de aula, todavia 52,2% dos alunos afirmam não existir margem para fazer o que lhes apetece; 10,8% dos alunos não responderam.

Média da Pontuação do Critério: 4,1

9-Análise global – Critério 8

Neste ponto, pretende-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida, tendo como instrumento utilizado o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação global foi bastante positivo, 90% da população-alvo, o que se considerou Muito Bom.

A Equipa de Autoavaliação, durante o tratamento dos dados dos inquéritos/questionários, deparou-se com uma percentagem de alunos que respondeu “Não sabe”/”Não respondeu” em perguntas que faziam parte dos questionários (alunos do 1.º ciclo, 4.º ano -Vouzela, não responderam às questões 2, 3, 4, do grupo I, e questão 5 do grupo III do inquérito/questionário).

Análise dos Resultados dos Inquéritos: Atitude dos alunos face às atividades propostas pelo AEV.

Relativamente ao grupo I do questionário, constatou-se que todos os alunos têm conhecimento das atividades a realizar no AEV. Houve eficácia da informação e compreensibilidade da mesma, atingindo-se os objetivos propostos. Atendendo às diferenças e idade entre o 1º ciclo - 4ºano - e 2º ciclo (5º e 6º anos), observa-se uma menor participação dos primeiros no processo de tomada de decisões, devido à idade e proximidade entre o professor e o aluno e também à dispersão das escolas do 1º ciclo.

No que diz respeito ao grupo II, no respeitante ao envolvimento e participação dos alunos nas atividades, encontramos valores bastante altos (97,2%) relativamente à qualidade das atividades propostas e satisfação geral sentida pelos alunos (questões 4, 5 e 6). Consideraram as tarefas e a duração também adequadas. Relativamente à questão 3, de despiste, 70% afirmaram que efetivamente se envolveram na atividade e, sabendo que têm a liberdade de não o fazer, envolvem-se deliberadamente na tarefa. Assim, os 20% poderão dever-se à natureza da atividade proposta, que passa por uma predisposição e por uma maior interatividade dos alunos com a atividade. No 1º ciclo, os níveis de responsabilidade e cumprimento das orientações, ao nível da participação e entreajuda, atingem valores próximos dos 100%, que se devem a fatores como a relação de qualidade e proximidade com o professor e uma maior homogeneidade de comportamentos.

No que concerne ao grupo III, quase dois terços dos alunos fazem propostas coerentes e positivas em relação às atividades e a grande maioria dos alunos reconhece a utilidade e validade para o seu enriquecimento pessoal. 96,8% dos alunos reconhecem que os comportamentos apresentados pelos seus pares facilitam a participação e envolvimento, permitindo-lhes, assim, desfrutar ao máximo da atividade proposta. Estes valores são ampliados pelo valor obtido relativo ao conhecimento e cumprimento de regras em termos individuais. No respeitante às questões 7 e 8, quase metade dos alunos preferem pontualmente trocar as aulas pelas atividades propostas, para as quais foram ouvidos. Esta atitude pode ser interpretada como indicador do seu interesse nas atividades, não se sentindo prejudicada no seu sucesso por não ter aula normal. Por outro lado, quase metade dos alunos sente-se confortável com as aulas normais, considerando estas a sua principal tarefa/ função como elementos da comunidade escolar, mas quando são chamados a participar, envolvem-se e desfrutam das atividades propostas.

Apesar do seu nível etário, dos alunos do 1º ciclo - 4ºano - um terço sente-se com competências para sugerir propostas de alteração. A quase totalidade dos alunos considera que ampliou os

seus conhecimentos em contextos diferentes dos da sala de aula. Relativamente aos comportamentos, 95,3% conhecem e cumprem as regras de modo que as atividades decorram de forma útil e benéfica para todos. Os 30,4% dos alunos que preferem a atividade correspondem à mesma percentagem de alunos que fazem propostas de alteração. Os restantes, dois terços dos alunos, dão prioridade às aulas normais, que traduz a noção pessoal de “aluno”,aquele que está nas aulas”. 37% valorizam o fato de não estarem confinados à sala de aula, enquanto que a maioria valoriza o papel mais interventivo do professor.

Crítérios/Referentes	Média
8- Resultados responsabilidade social	4,2

Tabela 6 – Resultados por Crítérios

ANEXOS

AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 1.º PERÍODO (2015/2016)

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,7
Pior classificação	1,8
Média global das respostas	4,2

Nº DE RESPOSTAS
164



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - Quando há atividades, eu:	Estou informado sobre o tema da atividade.	4	2,4%	1	0,6%	3	1,8%	5	3,0%	17	10,4%	134	81,7%	4,7
	A Direção do AEV/Professor Titular de Turma reúne com representantes dos alunos para	30	18,3%	7	4,3%	8	4,9%	6	3,7%	26	15,9%	87	53,0%	4,3
	A Direção/professor titular ouve as nossas propostas através representantes dos alunos.	19	11,6%	3	1,8%	7	4,3%	8	4,9%	22	13,4%	105	64,0%	4,5
	A Direção/Professor Titular aceita as nossas propostas através representantes dos	22	13,4%	1	0,6%	9	5,5%	10	6,1%	52	31,7%	70	42,7%	4,3
	Dedico algum tempo a organizar as atividades que proponho.	17	10,4%	4	2,4%	13	7,9%	11	6,7%	41	25,0%	78	47,6%	4,2
II - Durante a realização das atividades eu:	Sou responsável pela tarefa que me foi atribuída.	7	4,3%	1	0,6%	6	3,7%	8	4,9%	41	25,0%	101	61,6%	4,5
	Participo na atividade, seguindo as orientações dos organizadores.	10	6,1%	1	0,6%	0	0,0%	8	4,9%	30	18,3%	115	70,1%	4,7
	Faço de conta que participo.	14	8,5%	107	65,2%	12	7,3%	4	2,4%	11	6,7%	16	9,8%	1,8
	Dão-me oportunidade de participar na atividade.	6	3,7%	3	1,8%	4	2,4%	9	5,5%	20	12,2%	122	74,4%	4,6
	Ajudo os meus colegas a participarem na atividade.	9	5,5%	2	1,2%	9	5,5%	8	4,9%	47	28,7%	89	54,3%	4,3
	Empenho-me na tarefa na atribuída.	11	6,7%	1	0,6%	5	3,0%	12	7,3%	32	19,5%	103	62,8%	4,5
	O tempo de duração da atividade foi suficiente.	10	6,1%	1	0,6%	4	2,4%	7	4,3%	43	26,2%	99	60,4%	4,5
III - Depois da realização da atividade, eu:	Faço propostas de alteração.	15	9,1%	41	25,0%	28	17,1%	15	9,1%	39	23,8%	26	15,9%	2,9
	Com a atividade, ampliei os meus conhecimentos.	11	6,7%	2	1,2%	12	7,3%	10	6,1%	45	27,4%	84	51,2%	4,3
	Na atividade houve um ambiente de tranquilidade e de respeito.	11	6,7%	0	0,0%	9	5,5%	8	4,9%	56	34,1%	80	48,8%	4,3
	Com esta atividade aprendi algo diferente do abordado nas aulas.	11	6,7%	0	0,0%	7	4,3%	10	6,1%	40	24,4%	96	58,5%	4,4
	Conheço as regras de bom comportamento a praticar na comunidade.	7	4,3%	0	0,0%	1	0,6%	6	3,7%	29	17,7%	121	73,8%	4,7
	Cumpro as regras de comportamento.	5	3,0%	0	0,0%	2	1,2%	7	4,3%	59	36,0%	91	55,5%	4,5
	Prefiro ter aulas.	13	7,9%	46	28,0%	22	13,4%	8	4,9%	30	18,3%	45	27,4%	3,0
	Fiquei com liberdade para fazer o que me apetece, à margem da atividade.	20	12,2%	34	20,7%	18	11,0%	13	7,9%	30	18,3%	49	29,9%	3,3
	Gostei muito da atividade.	9	5,5%	0	0,0%	1	0,6%	11	6,7%	23	14,0%	120	73,2%	4,7
	Esta atividade deve continuar no próximo ano.	10	6,1%	2	1,2%	3	1,8%	3	1,8%	17	10,4%	129	78,7%	4,7

AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 2.º PERÍODO (2015/2016) - 4.º ANO

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,9
Pior classificação	1,3
Média global das respostas	4,1

Nº DE RESPOSTAS
41



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - Quando há atividades, eu:	Estou informado sobre o tema da atividade.	0		0		1	2,4%	3	7,3%	3	7,3%	34	82,9%	4,6
	A Direção do AEV/Professor Titular de Turma reúne com representantes dos alunos para	10	24,4%	0		1	2,4%	2	4,9%	1	2,4%	27	65,9%	4,6
	A Direção/professor titular ouve as nossas propostas através representantes dos alunos.	8	19,5%	0		1	2,4%	2	4,9%	4	9,8%	26	63,4%	4,6
	A Direção/Professor Titular aceita as nossas propostas através representantes dos	11	26,8%	0		3	7,3%	5	12,2%	6	14,6%	16	39,0%	4,1
	Dedico algum tempo a organizar as atividades que proponho.	5	12,2%	0		5	12,2%	1	2,4%	12	29,3%	18	43,9%	4,1
II - Durante a realização das atividades eu:	Sou responsável pela tarefa que me foi atribuída.	1	2,4%	0		1	2,4%	3	7,3%	9	22,0%	27	65,9%	4,5
	Participo na atividade, seguindo as orientações dos organizadores.	1	2,4%	0		0		4	9,8%	4	9,8%	32	78,0%	4,6
	Faço de conta que participo.	2	4,9%	33	80,5%	4	9,8%	0		0		2	4,9%	1,3
	Dão-me oportunidade de participar na atividade.	2	4,9%	0		0		2	4,9%	1	2,4%	36	87,8%	4,8
	Ajudo os meus colegas a participarem na atividade.	2	4,9%	1	2,4%	2	4,9%	5	12,2%	11	26,8%	20	48,8%	4,1
	Empenho-me na tarefa na atribuída.	1	2,4%	0		1	2,4%	6	14,6%	6	14,6%	27	65,9%	4,4
	O tempo de duração da atividade foi suficiente.	3	7,3%	0		1	2,4%	6	14,6%	4	9,8%	27	65,9%	4,4
III - Depois da realização da atividade, eu:	Faço propostas de alteração.	2	4,9%	12	29,3%	14	34,1%	2	4,9%	6	14,6%	5	12,2%	2,4
	Com a atividade, ampliei os meus conhecimentos.	0		0		3	7,3%	2	4,9%	2	4,9%	34	82,9%	4,5
	Na atividade houve um ambiente de tranquilidade e de respeito.	1	2,4%	0		1	2,4%	2	4,9%	11	26,8%	26	63,4%	4,5
	Com esta atividade aprendi algo diferente do abordado nas aulas.	1	2,4%	0		1	2,4%	5	12,2%	4	9,8%	30	73,2%	4,5
	Conheço as regras de bom comportamento a praticar na comunidade.	2	4,9%	0		1	2,4%	1	2,4%	6	14,6%	31	75,6%	4,6
	Cumpro as regras de comportamento.	1	2,4%	0		1	2,4%	3	7,3%	19	46,3%	17	41,5%	4,2
	Prefiro ter aulas em vez de atividades	3	7,3%	8	19,5%	8	19,5%	5	12,2%	6	14,6%	11	26,8%	3,1
	Fiquei com liberdade para fazer o que me apetece, à margem da atividade.	6	14,6%	14	34,1%	4	9,8%	3	7,3%	2	4,9%	12	29,3%	2,8
	Gostei muito da atividade.	0		0		0		5	12,2%	1	2,4%	35	85,4%	4,6
	Esta atividade deve continuar no próximo ano.	0		0		0		0		0		41	100,0%	4,9

AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 2.º PERÍODO (2015/2016) - 2.º CICLO

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,7
Pior classificação	2,3
Média global das respostas	4,2

Nº DE RESPOSTAS
95



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - Quando há atividades, eu:	Estou informado sobre o tema da atividade.	1	1,1%	1	1,1%	3	3,2%	3	3,2%	14	14,7%	73	76,8%	4,6
	A Direção do AEV/Professor Titular de Turma reúne com representantes dos alunos para A Direção/professor titular ouve as nossas propostas através representantes dos alunos.	11	11,6%	5	5,3%	4	4,2%	5	5,3%	16	16,8%	54	56,8%	4,3
	A Direção/Professor Titular aceita as nossas propostas através representantes dos	6	6,3%	2	2,1%	6	6,3%	3	3,2%	13	13,7%	65	68,4%	4,5
	Dedico algum tempo a organizar as atividades que proponho.	10	10,5%	3	3,2%	2	2,1%	8	8,4%	28	29,5%	44	46,3%	4,2
		5	5,3%	0		5	5,3%	9	9,5%	23	24,2%	53	55,8%	4,3
II - Durante a realização das atividades eu:	Sou responsável pela tarefa que me foi atribuída.	2	2,1%	1	1,1%	3	3,2%	2	2,1%	17	17,9%	70	73,7%	4,6
	Participo na atividade, seguindo as orientações dos organizadores.	2	2,1%	0		3	3,2%	4	4,2%	21	22,1%	65	68,4%	4,6
	Faço de conta que participo.	6	6,3%	51	53,7%	7	7,4%	2	2,1%	7	7,4%	22	23,2%	2,3
	Dão-me oportunidade de participar na atividade.	2	2,1%	0		2	2,1%	8	8,4%	16	16,8%	67	70,5%	4,6
	Ajudo os meus colegas a participarem na atividade.	1	1,1%	2	2,1%	1	1,1%	9	9,5%	26	27,4%	56	58,9%	4,4
	Empenho-me na tarefa na atribuída.	1	1,1%	1	1,1%	1	1,1%	8	8,4%	17	17,9%	67	70,5%	4,5
	O tempo de duração da atividade foi suficiente.	2	2,1%	2	2,1%	2	2,1%	6	6,3%	30	31,6%	53	55,8%	4,4
III - Depois da realização da atividade, eu:	Faço propostas de alteração.	3	3,2%	8	8,4%	21	22,1%	9	9,5%	19	20,0%	35	36,8%	3,5
	Com a atividade, ampliei os meus conhecimentos.	2	2,1%	1	1,1%	4	4,2%	7	7,4%	23	24,2%	58	61,1%	4,4
	Na atividade houve um ambiente de tranquilidade e de respeito.	2	2,1%	2	2,1%	4	4,2%	10	10,5%	25	26,3%	52	54,7%	4,3
	Com esta atividade aprendi algo diferente do abordado nas aulas.	3	3,2%	2	2,1%	2	2,1%	5	5,3%	24	25,3%	59	62,1%	4,4
	Conheço as regras de bom comportamento a praticar na comunidade.	3	3,2%	1	1,1%	1	1,1%	5	5,3%	9	9,5%	76	80,0%	4,7
	Cumpro as regras de comportamento.	1	1,1%	1	1,1%	1	1,1%	7	7,4%	21	22,1%	64	67,4%	4,5
	Prefiro ter aulas em vez de atividades	7	7,4%	44	46,3%	14	14,7%	2	2,1%	4	4,2%	24	25,3%	2,4
	Fiquei com liberdade para fazer o que me apetece, à margem da atividade.	6	6,3%	16	16,8%	9	9,5%	9	9,5%	16	16,8%	39	41,1%	3,6
	Gostei muito da atividade.	1	1,1%	0		1	1,1%	6	6,3%	19	20,0%	68	71,6%	4,6
	Esta atividade deve continuar no próximo ano.	4	4,2%	1	1,1%	4	4,2%	5	5,3%	6	6,3%	75	78,9%	4,6

AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 3.º PERÍODO (2015/2016) - 4.º ANO

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,9
Pior classificação	1,1
Média global das respostas	4,1

Nº DE RESPOSTAS
46



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - Quando há atividades, eu:	Estou informado sobre o tema da atividade.	0		0		1	2,2%	2	4,3%	4	8,7%	39	84,8%	4,7
	A Direção do AEV/Professor Titular de Turma reúne com representantes dos alunos para	11	23,9%	0		0		3	6,5%	4	8,7%	28	60,9%	4,6
	A Direção/professor titular ouve as nossas propostas através representantes dos alunos.	10	21,7%	0		0		7	15,2%	4	8,7%	25	54,3%	4,4
	A Direção/Professor Titular aceita as nossas propostas através representantes dos	12	26,1%	0		1	2,2%	5	10,9%	12	26,1%	16	34,8%	4,2
	Dedico algum tempo a organizar as atividades que proponho.	4	8,7%	0		4	8,7%	7	15,2%	13	28,3%	18	39,1%	4,0
II - Durante a realização das atividades eu:	Sou responsável pela tarefa que me foi atribuída.	0		0		0		4	8,7%	9	19,6%	33	71,7%	4,6
	Participo na atividade, seguindo as orientações dos organizadores.	0		0		1	2,2%	2	4,3%	2	4,3%	41	89,1%	4,7
	Faço de conta que participo.	1	2,2%	41	89,1%	4	8,7%	0		0		0		1,1
	Dão-me oportunidade de participar na atividade.	0		1	2,2%	0		3	6,5%	2	4,3%	40	87,0%	4,7
	Ajudam os meus colegas a participarem na atividade.	1	2,2%	1	2,2%	3	6,5%	1	2,2%	16	34,8%	24	52,2%	4,2
	Empenho-me na tarefa na atribuída.	0		0		1	2,2%	1	2,2%	10	21,7%	34	73,9%	4,6
	O tempo de duração da atividade foi suficiente.	1	2,2%	0		2	4,3%	2	4,3%	10	21,7%	31	67,4%	4,5
III - Depois da realização da atividade, eu:	Faço propostas de alteração.	3	6,5%	18	39,1%	11	23,9%	6	13,0%	4	8,7%	4	8,7%	2,2
	Com a atividade, ampliei os meus conhecimentos.	2	4,3%	0		2	4,3%	4	8,7%	8	17,4%	30	65,2%	4,4
	Na atividade houve um ambiente de tranquilidade e de respeito.	0		0		3	6,5%	2	4,3%	11	23,9%	30	65,2%	4,4
	Com esta atividade aprendi algo diferente do abordado nas aulas.	0		0		0		8	17,4%	8	17,4%	30	65,2%	4,4
	Conheço as regras de bom comportamento a praticar na comunidade.	2	4,3%	0		1	2,2%	2	4,3%	7	15,2%	34	73,9%	4,6
	Cumpro as regras de comportamento.	1	2,2%	0		1	2,2%	5	10,9%	11	23,9%	28	60,9%	4,4
	Prefiro ter aulas em vez de atividades	1	2,2%	12	26,1%	2	4,3%	4	8,7%	8	17,4%	19	41,3%	3,4
	Fiquei com liberdade para fazer o que me apetece, à margem da atividade.	5	10,9%	19	41,3%	5	10,9%	1	2,2%	8	17,4%	8	17,4%	2,5
	Gostei muito da atividade.	0		0		0		2	4,3%	3	6,5%	41	89,1%	4,8
	Esta atividade deve continuar no próximo ano.	0		0		0		1	2,2%	0		45	97,8%	4,9

AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - 3.º PERÍODO (2015/2016) - 2.º CICLO

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,9
Pior classificação	2,0
Média global das respostas	4,4

Nº DE RESPOSTAS
127



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - Quando há atividades, eu:	Estou informado sobre o tema da atividade.	2	1,6%	0		0		0		14	11,0%	111	87,4%	4,9
	A Direção do AEV/Professor Titular de Turma reúne com representantes dos alunos para a Direção/professor titular ouvir as nossas propostas através dos representantes dos alunos.	11	8,7%	1	0,8%	3	2,4%	2	1,6%	14	11,0%	96	75,6%	4,7
	A Direção/professor titular aceita as nossas propostas através dos representantes dos alunos.	7	5,5%	1	0,8%	1	0,8%	0		25	19,7%	93	73,2%	4,7
	A Direção/Professor Titular aceita as nossas propostas através dos representantes dos alunos.	7	5,5%	1	0,8%	3	2,4%	2	1,6%	34	26,8%	80	63,0%	4,5
	Dedico algum tempo a organizar as atividades que proponho.	7	5,5%	1	0,8%	4	3,1%	10	7,9%	37	29,1%	68	53,5%	4,4
II - Durante a realização das atividades eu:	Sou responsável pela tarefa que me foi atribuída.	3	2,4%	0		1	0,8%	0		23	18,1%	100	78,7%	4,8
	Participo na atividade, seguindo as orientações dos organizadores.	3	2,4%	0		3	2,4%	3	2,4%	22	17,3%	96	75,6%	4,7
	Faço de conta que participo.	10	7,9%	74	58,3%	14	11,0%	1	0,8%	7	5,5%	21	16,5%	2,0
	Dão-me oportunidade de participar na atividade.	5	3,9%	0		1	0,8%	5	3,9%	18	14,2%	98	77,2%	4,7
	Ajudo os meus colegas a participarem na atividade.	4	3,1%	0		3	2,4%	3	2,4%	23	18,1%	94	74,0%	4,7
	Empenho-me na tarefa na atribuída.	3	2,4%	0		1	0,8%	4	3,1%	25	19,7%	94	74,0%	4,7
	O tempo de duração da atividade foi suficiente.	5	3,9%	1	0,8%	2	1,6%	4	3,1%	25	19,7%	90	70,9%	4,6
III - Depois da realização da atividade, eu:	Faço propostas de alteração.	8	6,3%	20	15,7%	18	14,2%	5	3,9%	35	27,6%	41	32,3%	3,5
	Com a atividade, ampliei os meus conhecimentos.	4	3,1%	0		2	1,6%	4	3,1%	31	24,4%	86	67,7%	4,6
	Na atividade houve um ambiente de tranquilidade e de respeito.	2	1,6%	0		2	1,6%	5	3,9%	24	18,9%	94	74,0%	4,7
	Com esta atividade aprendi algo diferente do abordado nas aulas.	2	1,6%	1	0,8%	1	0,8%	2	1,6%	29	22,8%	92	72,4%	4,7
	Conheço as regras de bom comportamento a praticar na comunidade.	3	2,4%	0		0		1	0,8%	20	15,7%	103	81,1%	4,8
	Cumpro as regras de comportamento.	4	3,1%	0		0		4	3,1%	33	26,0%	86	67,7%	4,6
	Prefiro ter aulas em vez de atividades	7	5,5%	54	42,5%	9	7,1%	6	4,7%	15	11,8%	36	28,3%	2,7
	Fiquei com liberdade para fazer o que me apetece, à margem da atividade.	12	9,4%	13	10,2%	7	5,5%	4	3,1%	23	18,1%	68	53,5%	4,1
	Gostei muito da atividade.	3	2,4%	0		0		2	1,6%	10	7,9%	112	88,2%	4,9
Esta atividade deve continuar no próximo ano.	5	3,9%	2	1,6%	0		2	1,6%	9	7,1%	109	85,8%	4,8	